

ANO XIII
1955
4535
PREÇO 80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Domingo
22
Maio

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

FUTEBOL INTERNACIONAL

A EQUIPA NACIONAL VENCEU

A SELECCÃO INGLESA (3-1)

NUM JOGO QUE FEZ ESGOTAR A LOTAÇÃO DO ESTÁDIO DAS ANTAS

PORTO, 22 — (Pelo telefone directo) — O 1.º Portugal-Inglaterra em futebol, que se jogou no Estádio das Antas, despertou enorme interesse nesta cidade, que há três anos não assistia a um encontro internacional. A esgotação dos bilhetes entre Lisboa e Porto e o boato de que

a lotação do estádio ficara desde muito cedo esgotada arredaram, porém, milhares de desportistas norteños que pre-

servados àquela Associação já ontem estavam praticamente vendidos. Apesar da desorientação que tais casos provocaram, a verdade é que o interesse suscitado pelo desafio não se perdeu e a massa desportiva correspondente absolutamente a responsabilidade daqueles que tanto trabalharam para que este Portugal-Inglaterra se realizasse no Porto — embora tal iniciativa devesse ter merecido, por parte da Câmara, uma melhor compreensão, abrindo uma saída para descongestionar o intenso trânsito que começou a verificar-se a partir das 15 horas.

As vagas abertas na avenida Fernão de Magalhães pela Companhia dos Telefones e Serviços Municipalizados de Cui e Electricidade foram ontem tapadas. (Continua na 16.ª pág.)

A FEIRA DO RIBATEJO FOI HOJE INAUGURADA

SANTAREM, 22 — Os srs. Ministros da Economia e das Obras Públicas, acompanhados dos srs. Subsecretários de Estado da Agricultura, do Comércio e Indústria e das Obras Públicas, que vieram assistir à inauguração da Feira, foram recebidos no limite do concelho pelos srs. governador civil, presidente da Junta de Provisão do Ribatejo, presidente do Município, presidente da Comissão Executiva da Feira e outras entidades oficiais.

A entrada da cidade, os membros do Governo receberam os cumprimentos do elemento oficial, entre o



ÁGUAS, autor de dois golos da equipa portuguesa.

tendiam presenciar o desafio. Apesar disso, a capacidade do campo, largamente aumentada com a instalação

II DIVISÃO O TORREENSE VENCEDOR DO ORIENTAL (3-1)

RETOMOU O COMANDO

DEVIDO À DERROTA DO CALDAS NO MONTILU (1-3)

TORRES VEDRAS, 22 (Pelo telefone directo) — Jogo disputado no campo «Bairro das Covas», que registou uma das maiores enchentes. De Lisboa, deslocou-se numerosa falange de apoio do grupo orientalista, que utilizou dois comboios especiais e perto de uma centena de

autocarros. Estavam bem uns 5 000 pessoas vindas de Lisboa. Sob a direcção do Sr. Abel da Costa, do Porto, os grupos formaram:

TORREENSE — Gama; Amílcar e Marçal; Belas, Formel e Gonçalves; Carlos Alberto, Feteleiro, José da Costa, Mendonça e Pina.

ORIENTAL — Edmundo; Morais e Capelo; Cordeiro, Luz e Mendes; Almeida Leitão, França, Rogério e Neves Pires.

(Continua nas págs. contras)

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

NOS ÚLTIMOS 27 ANOS

A OBRA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

FOI SUPERIOR À EFECTUADA DURANTE SÉCULOS

— RECORDOU O SR. MINISTRO DO INTERIOR AO DISCURSAR EM CHAVES

Foi hoje comemorado em todo o País, o «Dia Mundial da Saúde», destinado a assinalar a entrada em vigor da Constituição da Organização Mundial de Saúde, através de uma intensa propaganda dos problemas sanitários.

O tema escolhido, «A água, espelho da saúde», deu pretexto à publicação de numerosos artigos sobre o assunto e foi igualmente evocado em muitos dos discursos hoje pronunciados nas cerimónias realizadas em vários pontos do País.

Essas cerimónias, a que a presença de vários membros do Governo, deu particular relevo, efectuaram-se por motivo da inauguração de cerca de

uma centena de obras de abastecimento de água, nas quais se despenderam mais de 40.000 contos.

CHAVES, 22 — O sr. dr. Trigo de Negreiros, Ilustre Ministro do Interior, presidiu hoje, neste concelho, à inauguração de importantes melhoramentos, nos quais foram despendidos mais de 4.000 contos. Aquel membro do Governo, acompanhado pelo chefe do distrito e pelas restantes autoridades civis e militares de Vila Real, que o tinham aguardado no Alto do Espinho, limite daquele concelho, chegou cerca das 12 horas a meio da Serra de Reigal, limite do concelho de Chaves e onde prin-

cipia o de Vila Pouca de Aguiar. Era ali aguardado pelas autoridades civis e militares do concelho.

Organizou-se um longo cortejo de automóveis, que se dirigiu imediatamente para a freguesia de Oure, onde o sr. dr. Trigo de Negreiros foi

(Continua na 11.ª pág.)

A TELEVISÃO E A RÁDIO

MODIFICAM AS ELEIÇÕES

Do nosso enviado especial
JULES SAUERWEIN

LONDRES, 18 — Fiz esta manhã uma pequena descoberta que modificou a minha opinião sobre a técnica da vida em geral e das eleições em particular. A governante do hotel do West End, onde estou hospedado, veio falar-me de uma mudança de mobiliário por mim pedida. Enquanto conversávamos, veio levar, primeiro ao ouvido e depois à

boca, uma pequena caixa negra rectangular que trazia na mão direita e começou uma conversa com o desconhecido sobre um assunto de serviço. Se bem que na nossa época não nos devíamos surpreender com coisa alguma, não dei de ficar estupefacto, e especialmente quando ela me disse que, até agora, este hotel era o único a possuir uma meia

VER NA 14.ª PÁGINA
AVENTURAS DE RUFINO

**1.600 CONTOS
UMA CASA
E UM AUTOMÓVEL
por um jogador
de futebol!...**

ROMA — Partiu para o Rio de Janeiro o filho de um magnata do futebol italiano, que vai tentar vencer o vencedor do campeonato brasileiro Humberto Tozzi, a clincher pelo Lazio. Além da oferta de 40 milhões de líras, a proposta inclui um luxuoso apartamento em Roma, um automóvel e prémios especiais sempre que o Lazio conquiste o campeonato.

NA ILHA DE SANTO ANTÃO O CHEFE DO ESTADO

visitou importantes obras

PONTA DO SOL (Ilha de Santo Antão), 22 — Depois de ter ouvido missa na Igreja do Mindelo, consagrada a Nossa Senhora da Luz, o sr. Presidente da República, com o Ministro do Ultramar, o Governador de Cabo Verde e as individualidades da comitiva, embarcou, esta manhã, naquela cidade, para a sua visita à ilha de Santo Antão, onde foi recebido com caloroso entusiasmo.

O desembarque fez-se no cais da Ponta do Sol, sede do concelho da Ribeira Grande, cerca das 11 e 30 (14 e 30 de Lisboa).

Por entre grandes aclamações populares, organizou-se, após os primeiros cumprimentos, um lúcido

(Continua na 6.ª pág.)

2.ª TIRAGEM

QUE BEIJO!...

VIENA, 22 — Uma rapariga vienesa, de 17 anos, e o seu namorado de 24, beijaram-se tão entusiasmadamente, ontem à noite, que caíram de rua, de um quarto andar. Encontram-se no Hospital, na lista dos casos graves. — (R.)



As principais artistas do famoso «New York City Ballets», que ontem chegaram ao Aeroporto de Lisboa e amanhã se apresentam no Teatro Nacional de São Carlos

DIÁRIO POPULAR
C.A. ESCA MUNICIPAL CENTRAL
DE LISBOA
LISBOA
AVENÇA

DEPOIS DAS NOVE



A's 21 e 23 horas
MIRITA CASIMIRO
 apresenta em pleno
 triunfo o grande es-
 petáculo do povo de
 Lisboa

«ISAURA»

Um novo original de **ROMEU
 CORREIA**
 com **ELVIRA VELEZ, Moria Salomé**
 e **Jacinto Ramos**
 (Para maiores de 18 anos)



TODOS OS DIAS
 AS 22 HORAS

YERMA

DE
GARCIA LORCA
 TEATRO D'ARTE DE LISBOA
 (Adultos)



A's 15.15, 18.15 e 21.30
 2.ª SEMANA
CLARK GABLE
LANA TURNER
 e **VICTOR MAURE**

«ATRAÇADA»

no empolgante filme
 de espionagem
 Telef. 54153
 Balcão 54154
 (Majores de 18 anos)



A's 15.15, 18.15 e 21.30
 Sensacional êxito
 em Cinemascope

«O DEMÔNIO DOS MARES»

(col.)
 com **Richard Widmark**
 Em compl.: O maravilhoso doc. col.
 «PELO MAR DAS ANTIHAS»
 (Majores de 13 anos)



A's 21 e 30
FERNANDEL
 em 6 personagens dife-
 rentes ao lado de
FRANÇOISE ARNOU
 na engraçadíssima
 comédia

«OS CINCO GÊMEOS»

(Majores de 18 anos)



A's 21 e 30
 «DUNIA»
 (A NOVA ETERNA)
 Extraído da célebre
 obra do escritor russo

PUSCHKIN

com **HEINRICH GEORGE**
 (Adultos)



A's 15.30 e 21.30
 Último dia de um
 grande êxito com **Van
 Heflin** e **Julia Adams**

«AS ASAS DO GAVIÃO»

(Tecnicolor)
 Um filme de brutal violência
 (18 anos)



A's 18 e 15: «MATINEUS INFANTIL
 COM CINEMA e PALHAÇOS

«GENTE DA NOITE»

(Para 13 anos)



Emp. Vicente A. Cantara
 HOJE, A NOITE
 O belo filme com
MARIA FELIX
 «PAIXÃO
 DESNUDA»
 (Para adultos)



A's 21 e 30
 Êxito de uma obra de
 sorridente humanidade

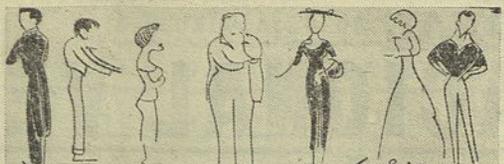
«O REGRESSO DE D. CAMILO»

com **FERNANDEL**
 e **GINO CERVI**
 (13 anos)



A's 21 e 30
 UM GRANDE FILME
 DE «SUSPENSE»
 «CHAMADA PARA
 A MORTE»
 Cor. por Warnercolor
 Pode o telefone ser cúmplice de um
 crime? Vejam este drama e sabê-lo-ão!
 com **RAY MILLAND, GRACE KELLY**
 e **ROBERT CUMMINGS**
 (Adultos)

«SUA ALTEZA» NO MONUMENTAL



Lembram-se ainda, com certeza, a gancia por Lisboa. Uma vez mais daquela já hoje famosa Companhia Pamada Curto procurava abajar a sua magnifica sensibilidade lirica no que foi há tanto tempo e são corridos apenas vinte e cinco anos. Quantos restam dela? Ontem no «Monumental» José Gamba que fizera o «Rodrigo» e agora o «Luis Salgueiro». Da romagem dos moços recordo esse admirável Joaquim Almada que incarnou esta figura. A peça fora inspirada num estranho infante espanhol que estudara a sua extrava-



A's 15.30, 18.30 e 21.30
 O ÚLTIMO GRANDE
 EXITO DE PARIS
 EM 2.ª SEMANA

«PAPA, MAMÃ, A CRIADA E EU...»

Uma história de actualidade flagrante, desmpeoada e para gente nova
 (Para 13 anos)



A's 15.15, 18.15 e 21.30
 Sensacional êxito
AMEDEO NAZZARI
 e **IVONNE SANSON**

«REGRESSO AO LAR»

VIBRANTE - REALISTA - COMOVENTE
 (Majores de 18 anos)



A's 21 e 15
 A encantadora comédia
 musical

«UMA GAROTA ENDIABRADA»

com
Doris Day, Robert Cummings e **Phil Silvers**
 (Para maiores de 13 anos)



A's 15 e 15 e 21 e 15
 «AS TRES NOITES DE
 SUSANA» e «CRUEL
 PERSEGUIÇÃO»
 (Majores de 18 anos)



ENCERRADO
 PARA
 OBRAS
 Telef. Est. 730



Animador: Filipe Pinto
 HOJE - NOITE POPULAR
 FADOS e CANÇÕES por **BEATRIZ FRAGOSO, MANUEL DOS SANTOS, Isaura A. de Carvalho, José Borges, Constantino Nunes** e o «duo» do riso **ANTONIO DOS SANTOS**
 Solos por **António Couto** e **Pedro Leal**
 (Para adultos)
 O TRADICIONAL LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES PROGRAMAS VARIADOS E OS MELHORES ARTISTAS

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de 1955
 AMANHÃ, 2.ª FEIRA, DIA 23, AS 21.30 HORAS - ESTREIA DO
NEW YORK CITY BALLET

Direcção artística de **GEORGE BALANCHINE**
 1.º espectáculo com o seguinte PROGRAMA:
Serenata - Sinfonia escocesa
La Cage - Fanfarrá

AVISO: O 2.º espectáculo, anunciado para o dia 26, fica transferido para Sexta-feira, dia 27, ás 21.30 horas, com o programa seguinte: Com Amor - Interplay - Sylvia (Pas-de-Deux) - Western Symphony, a fim de não coincidir com o concerto da Orquestra Sinfónica de Filadélfia, que se realiza na primeira daquelas datas
 Bilhetes à venda para todos os espectáculos - Telefone 2 1552 (para os espectáculos extraordinários, a partir do dia 25)

AMANHÃ NO CAPITÓLIO

ESTREIA duma SENSACIONAL REPOSIÇÃO!

GARY COOPER
 E
DAVID NIVEN
 NUM FILME SEM IGUAL
 NA HISTÓRIA DO CINEMA I

A VERDADEIRA GLÓRIA

(THE REAL GLORY)
 UMA EPOPEIA CINEMATOGRAFICA QUE MARAVILHOU O MUNDO!
 UM FILME CHEIO DE SITUACOES ESPECTACULARES E LANCES DO MAIOR HEROISMO!
 REALIZAÇÃO DE
HENRY HATHAWAY



... e nos livros ...

AGORA

podrá admirá-la na sua imponente realidade!

MOBY DICK

a baleia gigante
 EM EXPOSIÇÃO JUNTO AO CAIS DO SODRE
 das 10 ás 24 horas - ENTRADA 2\$50
 HOJE ÚLTIMO DIA

MAIORES DE 18 ANOS **MAXIME** DANCING DE LUXO
 SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES ÊXITOS
 O famoso cantor **Carlos Tages** e a insinuante vedeta **Lydia Morel**
 COM O SEU FASCINANTE **BALLET**
 8 ESCULTURAIS BAILARINAS. PREMIOS DE BELEZA num conjunto de radiosa mocidade
 E, AINDA, OUTROS GRANDES ÊXITOS

HOUDINI
 O GRANDE MÁGICO
 QUE O PÚBLICO DE LISBOA JÁ APRECIOU VAI AGORA FICAR MARAVILHADO COM ESTE REAL E INCOMPARÁVEL FILME
 Colofório por **TECHNICOLOR**
 (PARA ADULTOS) E UM FILME PARAMOUNT

A seguir no MONUMENTAL

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)
 certos momentos, em especial no 1.º e 2.º actos. Depois do bom desenho de Carlos Duarte, no 3.º acto, de Fernando Guimarães e de Fernanda de Sousa, mais episodicamente em D. Josefa.

José de Castro, num galé de difícil recorte saiu-se arosamente. Tão mais Alcaide integrou-se melhor no fidalgo complacente e vidoiro, no segundo e no terceiro actos. Da «Tofo» se encontrava a grande Lucélia nas duas primeiras representações. Isto é uma atenuante de valor a explicar o decidido esforço despendido por Maria Paula.

Restam quatro figuras secundárias confiadas a Maria Laurent que já noutra encenação afirmou assinaláveis qualidades. Andrade e Silva, Rita Nobre e Wallenstein.
 Poucas vezes num programa se encontra uma tão justa expressão: «Encenação de Francisco Ribeiro. Um bom cenário de Manuel Lima. Se há peças que morrem à nascen-

ça, e ultimamente esse mal tem-se agravado, há outras de sólido arcaísmo que resistem saudavelmente. Este é o caso de «Sua Alteza». Assim bem o entendeu o público que fartamente a aplaudiu e saudou, entusiasticamente o autor.

E já agora não será lícito pedir a Ramada Curto uma nova peça? Entre os requerentes alinha o escritor desta croniqueta e admirador da primeira hora do Ramada de traunja comiecia e do poeta de ciado e puro lirismo.

J. de F.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que os esboços de cenários e os figurinos da comédia «O Tio Valentes», que em breve se estreará no Teatro Avenida, foram desenhados pelo pintor Manuel Lima.

— Que se pensa na organização de uma Companhia de revistas composta por elementos dos mais novos do nosso teatro do genero, para trabalhar, depois das festas de Junho, num teatro popular de Lisboa.

— Que a Companhia Mirita Casilho irá, em breve, ao Porto, representar as comédias «João Ninguém» e «Isaura», no Teatro Agulha de Ouro, que voltará a funcionar também com espectáculos teatrais.

— Que na reconstrução do «Passageio Publico», a realizar no Jardim da Estrela, nas festas do mês de Ju-

nho, a artista Santuza Monti encarnará a figura da cantora francesa, «Madoemoiselle Dargès».

— Que o artista Carlos Fernando inicia hoje uma digressão pela Beira-Baixa.

— Que por não ter chegado a acordo com a respectiva comissão organizadora, o artista Daniel Garcia não colaborará na Festa da Queimada das Pitas, em Coimbra.

— Que a Companhia de Revistas e Operetas dirigida pelo actor Carlos Coelho percorreu já as seguintes

(Continua na pág. seguinte)

FOI UM ÊXITO A FESTA PROMOVIDA pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar

Com um programa de grande valor artístico, realizou-se ontem, ao fim da tarde, no São Luiz, o anunciado espectáculo promovido pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, a favor da sua secção de beneficência.

Actuaram no palco, em bailados espanhóis, revelando classe e apuro do sentido coreográfico, uma artista nova na cena portuguesa: Maria José Mariani. Tanto na interpretação de bailé «flemenco», como na castiça «jota», Maria José Mariani exteriorizou admiráveis predicações, empolgando a selecta assistência e arrancando furtos e bem merecidos aplausos. Estamos em presença de uma verdadeira artista, que, dotada de méritos próprios, soube seguir com método e aplicação o ensino da professora D. Célia Neves, que dirige uma escola de bailé clássico espanhol, única no nosso País, e a qual já fizemos, em tempos, devida referência.

Também no palco, actuando isolados ou acompanhando Maria José Mariani, tivemos o ensaio do apreciar o trabalho de Maria Amélia Abreu, ao piano — dois prémios do Conservatório, e a virtuosidade do professor Duarte Costa, em viola espanhola. Dois temperamentos artísticos que prontamente conquistaram o público. Tanto Maria Amélia Abreu como Duarte Costa foram calorosamente applaudidos.

No écran, projectaram-se um documentário sobre o acto de posse da nova direcção da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, a que preside o sr. general Botelho Moniz e o filme francês «Silvia e o fantasma».

UMA FESTA ESCOLAR NO LICEU DE GIL VICENTE

No amplo ginásio do Liceu de Gil Vicente, realizou-se uma interessante festa escolar em honra do respectivo patrono, à qual assistiram centenas de pessoas das famílias dos alunos. A abrir a sessão, o reitor daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Joaquim Romão Duarte, proferiu uma notável alocução, sobre o sentimento de Pátria em Gil Vicente e Garrett, seguindo-se a apresentação do oratório do 1.º ciclo que, dirigido pelo maestro Real Costa, se houve com muito agrado na interpretação de vários trechos.

Do «Teatro de Gil Vicente e Garrett», falou o aluno do 7.º ano de Letras, Armando Manuel Costa e Silva, após o que se apresentou o Oratório «Mato» sob a direcção do maestro Castro Rodrigues.

Solos de piano pelo aluno Nuno Xavier e a representação de alguns quadros dos autos de Gil Vicente completaram o programa, que a assistência aplaudiu calorosamente.

Durante a sessão foram, ainda, distribuídos prémios escolares.

RESTAURANTE CONDE REDONDO

Nova lista, mais variada
 Novos preços, mais acessíveis
 Novo chefe de cozinha competente
 Serviço de Bar à Preços especiais
 Visite-o, experimente, gostará e será o seu Restaurante preferido



Laura Alves

ÊXITO APOTEÓTICO



João Villaret

DE UM GRANDIOSO ELENCO

COM

LAURA ALVES — JOÃO VILLARET

na obra consagrada de RAMADA CURTO

SUA ALTEZA

MARIA PAULA — JOSÉ GAMBOA — TOMAZ ALCAIDE

A FRENTE DE UMA ÓPTIMA COMPANHIA

NO

MONUMENTAL

A's 21.45 — Adultos

EMPRESA VASCO MORGADO SUBSIDIADA, PELO FUNDO DE THEATRO



Maria Paula



José Gamboa

PORTUGAL ILUSTRADO

— O GRANDE QUINZENÁRIO DE CATEGORIA MUNDIAL —

SAI AMANHÃ O N.º 30

SOLTEIROS FAMOSOS — AS MAIAS — MALHOA — A CANÇÃO DE PARIS — FÁTIMA — CANNES — EXPOSIÇÃO DE OURIVESARIA PORTUGUESA — VILA VIÇOSA — UM CONTO DE ROMEU CORREIA, etc.

ACTUALIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS DE DIVULGAÇÃO E CULTURA



O SABOR FINÍSSIMO DA GRANDE AGUARDENTE VELHA MOURA BASTO

EXIJA PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS



Para paladar REQUITADO

AGENTE EM PORTUGAL J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO — RUA S. LUÍS, 12-18 — TEL. 22.602/27.202 LISBOA — AV. ALMIRANTE REIS, 236 — TEL. 869.943

POR 7\$50

EM NENHUMA PARTE DO MUNDO VERÁ UM ESPECTACULO DE TANTA CATEGORIA COMO ESTE!

VEJA NO COLISEU

EM 2 SESSOES: A's 20,30 e 22,40

O ESPECTACULO QUE ENVAIDECE LISBOA! A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE

MARAVILHOSA

COM

SALVADOR

NO IMPAGAVEL «ZE DO COLISEU»

IRENE ISIDRO
 ANTONIO SILVA
 TERESA GOMES
 BARROSO LOPES
 HUMBERTO MADEIRA
 FERNANDA BAPTISTA
 ANITA GUERREIRO
 E A VEGETA BRASILEIRA
 JOANA D'ARC

à frente de um excepcional elenco de 2 COMPANHIAS DE REVISTA NUM TOTAL DE 100 FIGURAS (PARA ADULTOS)



«Ali-Babá e os 40 ladrões», por António Silva



JÁ ESTÃO EM LISBOA

TODOS OS COMPONENTES DA EXCEPCIONAL COMPANHIA DE ARTE E FOLCLORE POPULAR ARGENTINO

CELIA QUEIRO - JORGE LANZA

QUE DENTRO DE BREVES DIAS SE ESTREIA NO

VARIEDADES

ANTES DA PROJECTADA «TOURNEE» ÀS PRINCIPAIS CIDADES DO VELHO MUNDO

DANÇAS, RITMOS E CANTARES NASCIDOS SOB UM CÉU ONDE TUDO O QUE SE CRIA NASCE COM A VOCAÇÃO DE ETERNIDADE

Um espectáculo apresentado por VASCO MORGADO (ADULTOS)

FEIRA DO LIVRO

na AVENIDA DA LIBERDADE — Telef. 24989

LIVROS NOVOS — LIVROS USADOS — LIVROS RAROS

PREÇOS ESPECIAIS DE FEIRA

TODOS OS DIAS DAS 5 DA TARDE À MEIA-NOITE

BICO DOURADO

Salão de Chá * Boite de Nuit (Adultos)

EM GRANDE ÊXITO

LOE PIERRE

DEPOIS DAS NOITES

JORNAL DA MANHÃ

(Continuação da pág. anterior) localidades da Província de Angola: Luanda, Benguela, Vila Nova, Lisboa, Moçâmedes, Lobo, Nova Lisboa, Porto, Gabela, Sa da Bandeira e Mananga. — Que o artista Otelo Azeiteiros, foi convidado pela Câmara Municipal de Lisboa para executar figurões para as marchas das Fiestas da Cidade. — Que no paquete «Santa Maria», que deve chegar a Lisboa, na próxima quarta-feira, vindo do Brasil, regressa a Portugal a conhecida atriz-cantora Adéllina, Fernandes, que de há muito está afastada da cena. — Que o novel actor Joaquim Rosa foi integrado no elenco que representará a peça de Costa Ferraz «Caveira de Viver», em ensaios, sob a direcção de Samwell Dinis, no Teatro da Trindade.

tuguesa; ás 20 e 30: Domingo Desportivo; ás 20 e 40: Orquestras Ligéiras; ás 21: Junção dos emissores; Noticiário; ás 21 e 30: Desdobramento — Cantares de Espanha; ás 21 e 30: Album Musical; ás 22: Rádio-Desporto; ás 22 e 30: Música de salão pela Orquestra de Earl Town; ás 22 e 45: Fados; ás 23 e 35: Orquestra Tauróquica; ás 23 e 35: Danças; ás 23 e 50: Junção dos emissores; Noticiário; ás 0: Encerramento Programa B — A's 18: Opereta; ás 18 e 30: Orquestras Ligéiras; ás 19: Repetição do recital de viola por Emil Sella; com a colaboração do cravista Walter Tetzfetz; ás 19 e 20: «Cantata do Café», de J. S. Bach; ás 19 e 50: Noticiário

regional; ás 20: Concerto de domingo; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 10: Desdobramento — Continuação do concerto de domingo; ás 21 e 50: Música de Câmara; ás 22 e 30: Aspectos: Problemas da Educação Contemporânea; ás 22 e 45: Que quer ouvir? com os discos pedidos pelos radiovintes; ás 23 e 50: Junção dos emissores. —

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18: Reabertura e transmissão desportiva da Sonarte. No final, Terço e Bênção da Basílica dos Mártires; ás 20 e 15: Cronica desportiva, por Fernando Soromenho; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Musica portuguesa; ás 20 e 55: Meditando; ás 21: Sucessos musicais; ás 21 e 30: Palestra sobre o Dia Mundial da Criança; ás 21 e 45: Eventual; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22 e 57: Boletim religioso; ás 23: O disco preferido, pedidos dos ouvintes; ás 23 e 40: Musica da melodia-nota; ás 24: Encerramento, Estação de «Toro» — A's 17: Reabertura e programa de Lisboa; ás 22 e 55: Inforcações e Boletim Religioso; ás 23: programa variado; ás 24: Encerramento.

VERMA - O DRAMA DA MULHER SEM FILHOS, NO TEATRO DA TRINDADE

«Verma» é o drama da mulher sem filhos, igual à tragédia da terra esente, de chio árido e barrete do campo seco e desértico, vivo e sequioso da bênção de uma gota de água. Nem uma espiga de trigo. Também «Verma» não concebe a sua continuidade. Só um altíssimo poeta como Frederico Garcia Lora seria capaz de levar ao palco este drama cheio de espinhos e estrelas, cinzas, ódio e amor. Abalança-se á responsabilidade de «Verma» o Teatro d'Arte de Lisboa, onde os artistas Maria Isabel, Augusto de Figueiredo, Brunilde Judice, Josefina Silva, Constança Navarro, Mariana Vilar, Lúcia Neto, António Guimarães, Fernanda de Montemor, Maria Albergaria, Elvira Pais, Joaquim Rosa e Alina Vaz, desempenham os seus papéis com uma dignidade de que se desvia o teatro em Portugal.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 17: Relato de um desafio de futebol; ás 18: Rittmos de dança; ás 18 e 30: Programa Tufos; ás 18 e 50: Lira; ás 19: Desporto; ás 19 e 20: Discos no acaso; ás 19 e 30: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Musica de dança do Casa Branca; ás 18 e 30: cançonetas; ás 19: Musica pelo caminho; ás 20: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: Musica do Brasil; ás 20 e 30: Comentários desportivos; ás 20 e 45: Lenda da nossa terra; ás 21: Era de ouro da musica; ás 21 e 15: Notícias; ás 21 e 30: Variedades; ás 21 e 45: «Intermezzo»; ás 22: Estrelas de Portugal; ás 22 e 30: Fados portugueses; ás 23: Ombros e guitarradas de Nau Cantina; ás 0 e 30: Canções portuguesas; ás 0 e 45: Rádio-jornal; ás 0 e 55: Manhã; ás 1: Fecho.

O Clube Radiofónico de Portugal continua a transmitir os programas «Ecos do Desporto» e «Val-se carar?», coordenados por Coelho Flor. São transmitidos, respectivamente, aos domingos, ás 19 horas, e ás segundas-feiras, ás 20 e 40.

FILMES EM EXIBIÇÃO NO POLITEAMA «O Demónio das Mares» — O cinemaopoliteama continua em maré alta de triunfo na tela do Politeama.

Depois de revelar o encanto de inculcável valor em filmes que permaneceram várias semanas no cartaz, com o mais caloroso agrado do público, era de esperar que os técnicos dessem a volta à compra dos louros da famosa descoberta do prof. Henri Chrétien e proseguissem no estudo da valorização plástica das imagens segundo as directrizes espectaculars determinadas pelo progresso de todos os factores cinematográficos do novo sistema de medicação, que veio revolucionar a medicação do espectáculo da tela e abrir-lhe outros horizontes de beleza e de sucessos dramáticos que engranaram exceder as mais optimistas previsões. Daí o intenso movimento de curiosidade que «O Demónio das Mares» — o actual éxito do Politeama — vem suscitando, em consequência de documentar um brilhante avanço não só no capítulo de registo de seu estereofónico magnético, mas também quanto ao emprego de novas objectivas, que permitiram obter as imagens uma maior nitidez de contorno e uma profundidade de foco julgada impossível de alcançar. O publico encontra, desta forma, mais um surpreendente atractivo na realização de «O Demónio das Mares» sobre a odisseia de um punhado de heróis envolvidos numa arrojada missão de espionagem que representa, para cada um deles, a iminência de enfrentar a morte durante a rota de um submarino, a bordo do qual domina este pensamento: descobrir uma base secreta de bombas atómicas no Arctico e destruí-la, para libertar a América de uma terrível ameaça: trazer nos outros povos o consolo de viverem sem sobresaltos. Filme épico de bom estilo, com uma suave história de amor a

(Continua na 13.ª pág.)

«A NOSSA FEIRA» Visite a secção de saldos de LIVROS INGLESES Grandes abateamentos Glorviva Anglo-Amelitana Rua Bernardino Costa, 22 (ao Cais do Sodré)

Durante as comemorações do dia das Forças Armadas Americanas, a que o sr. coronel Santos Costa assistiu, nos Açores, o brigadeiro-general Harold Smith, comandante do «Azores Air Transport Station», pôs em relevo a perfeita colaboração com os amigos da grande Nação Portuguesa — os donos da casa, accorreu — na tarefa de manutenção do Paz. Assim, o contributo do nosso País para a causa da Paz e o positio firmado entre os nossos aliados foram, uma vez mais, reconhecidos e exaltados por uma alta individualidade estrangeira.

Em Lisboa

Foi tornado publico que a Junta Nacional do Vinho, habilitada agora com os meios necessários para o efeito, vai conceber um plano de construcções destinadas ao aumento da sua capacidade de armazenagem, a titulo de antecipaçaõ da que se integra no plano das adegas cooperativas em execuçaõ.

Com esta medida procura-se ampliar, largamente, a rede de armazenagem existente, no sentido de proporcionar ao organismo coordenador melhores condições para a intervenção regularizadora do mercado.

O sr. Presidente do Conselho, com os srs. Ministro da Presidência e Subsecretário do Exército, assistiu, no Campo Grande, á prova de ontem do Concurso Hípico Internacional em que se disputava o «Grande Prémio» conquistado brilhantemente pelo capitão Henrique Calado.

Constituiu interessante espectáculo, presenciado por milhares de pessoas, a demonstração de jogo de luzzas com os holofotes da defesa anti-aérea das unidades da 6.ª esquadra norte-americana fundadas no Tejo. Um coral de mais de 600 vozes entouo o hino do Benfca no inicio do sarru ginstico-desportivo promovido, a noite passada, pela popular agremiaçaõ, no Pavilhão dos Desportos.

TERÇAS-FEIRAS CLASSICAS NO TIVOLI

Na «Tarde Clássica» do Tivoli, de terça-feira, exhibe-se o filme «Os Malditos», do realizador René Clement, interpretado por Henri Vidal, Dalio, Florence Mac, Paul Bernard, Fosco Giachetti, Michael Auclair e Anne Campion.

Entori TODAS AS NOITES no «WONDER-BAR» JANTARES * CEIAS * BAILE * Conjunto MARIO SIMÕES com Heider Reis e o pianista-solista ANDRADE SANTOS Consumo mínimo, 40\$000 (Para adultos)

★ Por via aérea, seguiu para o Rio de Janeiro o sr. dr. Francisco Vieira Machado, governador do Banco Nacional Ultramarino e presidente do Banco Ultramarino Brasileiro, que vai tratar de assuntos da primeira daquelas instituições bancárias e presidir á assembleia geral da segunda, a realizar naquela capital. Á partida, compareceram no Aeroporto numerosas altas individualidades de destaque na vida portuguesa, que lhe dispensaram afectuosas despedidas.

★ Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, o sr. eng. Mesquita Lima aborreu, numa conferência, o problema das ligações rodoviárias naquelae provincia.

Na Província

Próximo de Vila Nova de Poitares voltou-se uma camioneta carregada de toros de madeira, morrendo dois homens que seguiam sobre a carga — António Ventura, solteiro, de 23 annos, de Moita (Lousã) e Joaquim da Silva, casado, de 25 annos — e ficando feridos com gravidade mais dois — Manuel Lopes e António Cardão — que recolheram nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

★ Em Alcochete vai ser inaugurado, no dia 1 de Junho, um padraõ comemorativo do nascimento do Rei Ventura, D. Manuel I. Ao carregarem um tiro de dinamite, quando trabalhavam na abertura de um poço, na freguesia de Panóias (Braga), foram atingidos por inesperada explosão dois trabalhadores: António Francisco Coelho, de 35 annos, solteiro; e Joaquim Emilio Fernandes, tendo este morte imediata e ficando o outro gravemente ferido.

No Estrangeiro

Julga-se que o Cardeal Gracías vai ser substituído pela Santa Sé, no Arcebispo de Bombaim, para o que teria sido chamado a Roma. ★ Perante a ameaça de novas violências dos terroristas, forças miliares francesas ocuparam os pontos estratégicos de grandes cidades marroquinas. ★ Após a ratificação do Tratado de Paz pelo Parlamento de Viena, a Austria deseja ser admitida na O. N. U.

★ O comitê revolucionário do Vietnã meridional comunicou a 43 países, entre os quais a França e os Estados Unidos, a destituição de Bao Dai e o apoio a Ngo Dinh Diem. ★ A vacina contra a poliomielite, criada pelo Instituto Pasteur de Paris, será em breve entregue á Medicina. ★ Em Cannes, o marido de Gina Lollobrigida foi preso por ter agredido um fotografo, que conseguira fixar, na sua máquina, a escurialda vedeta em trajos reduzidos, quando ia tomar banho. «Quem não quiser ser fotografado» disse nu, não se desce em publico — comentou o commissário de policia lá do sitio...

MUSICA

SESSÃO DE MUSICA GRAVADA NA FACULDADE DE CIENCIAS — Realiza-se amanhã, ás 18 horas, na Faculdade de Ciências, mais uma sessão fonográfica da série «Compositores do Século XX». Além da «Petruclhka», de Strawinsky e do «Concerto para a mão esquerda», de Ravel, ouvir-se-á a 4.ª Sinfonia, de Prokofiev, uma das obras mais importantes da musica contemporânea. Para o comentário o critico musical Nuno Barreiros. A entrada é livre. CONCERTOS DA «PRO-ARTE» — Promovidos pela «Pro-Arte» realizam-se, amanhã, dois concertos, em Evras, no qual tomam parte o professor de oboé Santos Pinto e o pianista Noemia Sacramento Brederode, e em Beia, a participação da pianista Carlota Tinoco. Esta artista dará também um concerto em Portalegre, no próximo dia 28. AUDIÇÃO «MUSICAL» NO CONSERVATORIO NACIONAL — Na próxima terça-feira, ás 17 e 15, realiza-se, no Conservatório Nacional, mais uma audiência escolar, em que participam os alunos Maria Manóvia Pereira Fialdo Garcia, Filipe Pereira da Silva e Maria Guilmer Freire Garcia, da classe de piano do professor Varela Cid.

ESTA NOITE NA FESTAS — A's 21 e 30: na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, baile com o conjunto «Castigadores», na Casa da Comarca de Figueirós dos Vinhos, baile com a orquestra «Ritz», na Academia Recreio Artístico, baile.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 19: Noticiário; ás 19 e 5: Intervalo Musical; ás 19 e 18: A Voz do Interior, programa da Agência Central do Ultramar; ás 19 e 45: Cançonetas hispano-americanas; ás 20: A inauguração do abastecimento de água a Vidago pelo Ministro do Interior; ás 20 e 15: Musica ligeira popular.

AS VELHACARIAS DE SCAPIN DE MOLIÈRE

«AS VELHACARIAS DE SCAPIN» DE MOLIÈRE NO D. MARIA II Acontecimento teatral de grande relevo vai ser a tarde cultural que, na quarta-feira, se realiza no Teatro D. Maria II, com a apresentação da farsa de Molière «As Velhacarias de Scapin», na tradução do dr. Leopoldo de Azevedo, encenada por Pedro Lemos, que ao teatro clássico se tem consagrado apaixonadamente. «As Velhacarias de Scapin» serão enquadradas em cenários cujas maquetes se devem a Lucien Donnat, bem como os figurinos, cabendo também a Pedro Lemos a interpretação da parte do protagonista e encarregando-se dos restantes papéis Lurdes Norberto, Carmen Dolores, Martin Corte Real, Varela Silva, José de Castro, António Palma, Manuel Correia, Carlos Wallensleben e José Cardoso Assim, pressequendo também Rey Colégio e Robles Monteiro a sua relevante missão cultural á frente da primeira ópera portuguesa, onde a sua obra se tem afirmado pela qualidade.

HOUDINI O GRANDE MÁGICO com TONY CURTIS e JANET LEIGH no filme que o MARAVILHARÁ em um filme «TECHNICOLOR» A SEGUIR NO MONUMENTAL

AS PRINCIPAIS FIGURAS DO «NEW YORK CITY BALLET» QUE AMANHÃ SE ESTREIA EM S. CARLOS

Do «New York City Ballet», que amanhã se estreia no Teatro Nacional de S. Carlos, fazem parte alguns bailarinos mundialmente conhecidos. Maria Turchik, casada com E. de grande mestre de ballados Nijinska, é considerada a primeira dos bailarinos clássicos americanos. Foi protagonista do filme «Million Dollar Mermaid», em que representou o papel de Ana Pavlova, a grande coreógrafa das grandes, e tem, no seu já vasto repertório interpretações de uma alta categoria artística. Tanquiqui Lecloux, de nome etrusco, nascida em Paris, fez, apenas com 17 annos, os seus primeiros estudos de «ballet», com Merdink, e tendo acompanhada o «New York City Ballet» desde o seu começo, rapidamente galgou a primeira categoria. Casada com E. de grande mestre de ballados Nijinska, é considerada a primeira dos bailarinos estrangeiros que se exhibiram com grande éxito no Solla de Milão. Ália, a uma elegante beleza um virtuosismo raro. Andre Eplevsky, já conhecido do publico português, quando em Fevereiro de 1948 esteve entre nós com o «Grand Ballet» de Monte Carlo, mantém as excellentes qualidades da técnica de emoção que o formaram, com um dos primeiros, entre muitos outros intérpretes de estirpe.

AS ELEIÇÕES NA GRÁ-BRETANHA VÃO SER TRANSMITIDAS PELA B. B. C. DE LONDRES

Na próxima sexta-feira, os Serviços Portugueses da B. B. C. de Londres efectuarão, ás 8 e 30 (hora de Lisboa), uma emissão especial em que anunciarão os resultados já conhecidos das eleições gerais que se realizam na véspera na Grã-Bretanha. A emissão especial compreenderá também um comentário sobre a noite de 26, durante o período da comunicação dos votos e do início da comunicação dos primeiros resultados ao publico, á medida que se vão conhecendo. Esta emissão especial será ouvida em ónda curta, nos comprimentos de 25,15 e 31,01 metros.

CONCURSO anunciado na imprensa diária do Pais em 4, 5, 6, 9 e 10 de Março de 1954 para

MARCA INDUSTRIAL de REFRIGERANTES RESULTADOS:

- 1.º Prémio, Esc. 3.000\$00 — atribuído á marca SUCO-SUCO do concorrente, Sr. José Correia Chaves, de Lisboa.
2.º Prémio, Esc. 1.500\$00 — atribuído á marca BONSUMO dos concorrentes, Srs. D. Elvira Inocente, Torres Novas, Maximiano Alves Santiago, Mogolores, D. Maria do Rosário Borges, Lisboa, José Chaves, e Artur Ferreira, Lisboa, — aos quais é, portanto, reservado o direito de haver, por rateio, 1/5 do prémio fixado.
Os prémios encontram-se a pagamento nos escritórios de A. G. da Cunha Ferreira, Lda. Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa

caixa de SURPRESAS

NOTICIARIO ECENTRICO DA SEMANA INTERNACIONAL

GANHAVA TAO POUCO...



Um carcereiro da cadeia de Wellington, na Nova Zelândia, foi suspenso dos seus funções e demitido, por não ter conseguido capturar presos, mediante boas gorjetas, autorização para ir passar a noite em casa. Alguns dos detidos serviam-se até da sua bicicleta. No processo, o carcereiro, declarando: «Eu ganhava tão pouco e aquilo não fazia mal a ninguém...»

UM PEQUENO «NEGOCIO»

Preso por ter roubado, de uma galeria, de S. Francisco da Califórnia um quadro de Rubens, que os peritos prudentemente avaliaram entre 40.000 e 100.000 dólares, Lloyd Gallows, de 26 anos, declarou às autoridades que pretendia obter com o quadro algumas centenas de dólares, pois sabia de várias pessoas que se interessam muito pela pintura...

NAO QUEREM FICAR ATRAS

Verificando que as grandes cidades brasileiras, em consequência de um terrível ano de seca, sofreram o racionalamento de energia eléctrica, na Câmara Municipal de S. Simão, S. Paulo, nasceu a localidade que goza do fracionamento de electricidade durante as vinte e quatro horas do dia, foi apresentado um projecto em que se solicita à empresa de energia o corte da luz durante duas horas diárias. Os habitantes de S. Simão não querem ficar atrás das grandes cidades...

DUELO NOS COMUNS

Aludindo à recente demissão de Churchill, o antigo chanceler trabalhista Emmanuel Shinwell, perguntou, nos Comuns, a Anthony Eden: «Como vamos realizar as conferências de quatro, em nível elevado, se o Sr. Graham perdeu o seu único homem de Estado de alta categoria?» Sem se mostrar ferido, Eden respondeu: «O Sr. Shinwell quer dizer que, durante os seis anos em que foi chanceler, nunca houve tais conferências?»

BOM COMEÇO

No primeiro dia em que vestiu a farda e entrou de serviço nos ruas de Londres, o polícia Graham perseguiu um gatinho que se preparava para atravessar, reconheceu-o como perigoso bandido há muito procurado pela policia e conseguiu, finalmente, prendê-lo. Eis o que se chama de um bom começo no offício.

A FABRICA AGRADECIDA

A direcção de uma grande fábrica inglesa de motores de explosão e de iactos recebeu de John Rosenberg, de seis anos de idade, a seguinte carta: «Peço que principiem a construção de um foguetão para viajar no espaço, para o que junto os respectivos projectos. Quanto ao pagamento, peço que me apresentem a factura durante os seus planos. Graças a eles, esperamos conseguir os necessários progressos. Obrigado por teres escolhido a nossa fábrica para a execução do teu trabalho. A Direcção.»

VIAGEM NUM TAPETE-VOADOR!

A próxima revista das Folies-Bergère — grande caso de espectáculo de Paris, de nome universal, — terá o seguinte programa... Um avião voará na sua, sobre a platina, conduzindo, maravilhosamente rápidos, os passageiros — as aqurilas. E um tapete-voador elevar-se-á nos ares, com o mais lindo de todos, tal como appareceu no Mundo, no caso final do segundo acto, que tem o titulo de «Mil e um noites».

UM TESOURO EM PRATA

Um rapaz inglês encontrou num terreno baldio de Stovey, no Derbyshire, uma velha caixa de ferro cheia de moedas de prata com a data de 1772. Como rapaz honesto que é, levou o pequeno tesouro à primeira esquadra de policia. O commissario apreciou muito o achado e, depois de consultar, demoradamente, os Códigos, disse ao rapaz: «Podes guardar o tesouro, com a obrigação de o entregar ao verdadeiro proprietario, se ele apparecer a recamá-lo.»

BOM CONSELHO AOS AUTOMOBILISTAS

Num dos seus sermões de domingo, pronunciado em Bloomsbury, o reverendo Jarvis, que é considerado uma das maiores autoridades eclesiásticas da Grã-Bretanha, declarou: «O primeiro código da estrada foi escrito por Jesus Cristo — e resume-se nesta frase: «Ama o proximo como a ti próprio. O orador concluiu: «Todos os automobilistas devem ler, com mais frequência, a Bíblia.»

NAO FOI GRANDE SURPRESA

O campeonato feminino de bilhar, recentemente disputado em Inglaterra, foi ganho pelas irmãs Murray Barrett, de 17 anos, e Evelyn Morland Smith, de 71 anos. Como é natural, ganhou a primeira, o que nos parece não ter constituído uma grande surpresa nem grande feito.

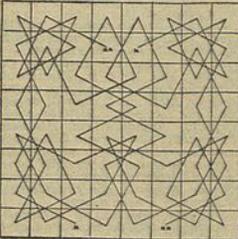
Salto de Cavalo

PROBLEMA N.º 117

ser bon sem col ver sem ber di
les sa si ita sa do não ra
Es que por vos há pas ste On
La imp ma so e co rão não
ta las can ha de Coa ta, o
me ven ta, só a to me de
agi por que co ção for ta cu
o não to tuasin em tes com

Comçando nas casas marcadas X e acabando nas casas marcadas X X encontrar-se-ão duas quadras de Silva Tavares e um lezão não simétrico.

Solução do problema n.º 116



Lanceste ao ar um balão cheio de nosa iorjeja Ensinou-te a direcção Que o meu coração deseje.

A mulher tem um defeito A estragar-lhe a perfeição, Julga, o homem, ter no peito Como ela, um coração.

EXPOSIÇÕES DE FLORES

Do Jardim Primavera no Pavilhão dos Desportos

No próximo dia 25, para solemnizar o 50.º aniversário da sua fundação, o Jardim Primavera inaugura uma exposição no Pavilhão dos Desportos, apresentando os mais raros exemplares de flores e plantas ornamentais de estufa e de ar livre. A exposição estará patente ao publico durante dez dias, devendo assistir à inauguração os srs. Ministros da Economia e das Obras Publicas, Subsecretário das Obras Publicas, Governador Civil de Lisboa, Secretário Nacional da Informação e presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Dos floricultores Moreira da Silva

Nas salas do Palácio Foz inaugura-se no próximo sábado, ás 16 horas, a exposição de rosas dos floricultores Alfredo Moreira da Silva & Filhos, a qual se conservará aberta durante alguns dias.

Esta semana aconteceu

Uma nova arma, muito eficaz, foi recentemente experimentada na Escola Militar de Hyghle, na Inglaterra, com os melhores resultados. Trata-se de um novo aparelho de guerra, pois se diz ser muito eficiente e a sua applicação pode mudar facilmente o curso de uma batalha, pelas enormes vantagens que dará ao Exército que o utilizar. Trata-se, nada mais, nada menos, do que de uma carabina com 60 tiros em sete minutos. Nas experiências levadas a efeito, em cada 60 disparos, 42 balas acertaram no alvo e, além disso, também foi experimentado o debate de água e fez fogo á mesma.

Chegou no sábado a Lisboa o vapor «Cisne», cujos passageiros puderam desembarcar, não conseguindo, porém, levantar as bagagens, sendo-lhes dito que voltassem no dia seguinte á Alfândega, pois apesar de ser domingo aquella estaria a funcionar. Afinal os passageiros foram lá em pura perda, pois também não conseguiram levantar as bagagens, tendo que aguardar imenso tempo, para acabarem por os mandarem lá voltar na segunda-feira. Foram feitas várias reclamações, que até lá não são as primeiras, pois os serviços da Alfândega deixam muito a desejar.

Depois dos lenços com o retrato da famosa cantora Mme. Alboni e o «rombo» da ópera «Cenerentola», appareceram agora novos lenços, lançados por outro estabelecimento, em concorrência, com o retrato da rival daquela cantora. Os novos lenços para

senhora são bordados e têm o retrato de Mme. Castellani e ainda por cima, bem estampada, de toda a «caratina» da ópera «Trovador».

O illustre vereador da Camara Municipal de Lisboa, sr. Aires de Sá Nogueira, recebeu há dias, de França, uma grande quantidade de cana de açucar da China, a famosa «Holchus» sucratara, da qual se pode extrair aquar e alcool em grandes quantidades. O sr. Aires de Sá propõe-se desenvolver aquelle ramo de industria no nosso País, montando não só uma grande fabrica, como também plantando aquella espécie de cana de açucar, pois é susceptível de se dar no nosso solo e de se desenvolver facilmente e sem grandes encargos. Os ventallós continuam á solda em Lisboa. Depois de algumas dias sem darem accordo de si, os mafieiros voltaram a destruir as árvores e só numa noite deram cabo de quarenta, entre as quais algumas espécies raras, muito frondosas, no Paço da Rainha, no Campo de Santana e na Praça da Alegria. Na maioria dos casos as árvores ficaram totalmente destruidas, pois foram cortadas muito por baixo. Apesar da vigilancia da policia, da «Municipal» e dos zeladores, ainda não foi possivel detetar a mão aos ventallós, que certamente continuará a cometer as suas nefandas proezas.

(Tudo isto aconteceu... mas foi há cem anos, na semana de 15 a 21 de Maio de 1855).

PALAVRAS TROCADAS

PROBLEMA N.º 329

1.º GRUPO		2.º GRUPO	
1		1	
2		2	
3		3	
4		4	
5		5	
6		6	
7		7	
8		8	
9		9	
10		10	
11		11	
12		12	
13		13	
14		14	

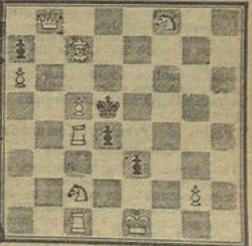
2.º grupo (vertical), encontrará o nome por que é também conhecida a Ilha Brava, de Cabo Verde.

Solução do problema n.º 328

1.º GRUPO	2.º GRUPO
1 — BROAS	soBra
2 — TRAGA	grTA
3 — SERVA	veRAs
4 — BARES	saBre
5 — PARTA	lIARa
6 — SERRA	daRAs
7 — COLAR	clARo
*	*
8 — SAVEL	loVAs
9 — SAIRA	ruVAs
10 — GASTO	peVAs
11 — RAIAS	loGAs
12 — PENSA	saVAs
13 — PENA	peVAs
14 — CALA	caVAs
15 — ALIAR	lIARa

Geografia

Com a participação de três mestres da A. X. do Sul, e um representante da A. X. do Norte, começou o campeonato de Portugal, nas salas campones de Portugal, nas salas do G. X. da Sociedade de Geografia. O representante do Norte é o publicista Alfredo Araújo Pereira, antigo jogador do G. X. da S. G. e actual campeão do Porto. Nas duas primeiras sessões verificaram-se os seguintes resultados: Joaquim Durão v. João Mário Ribeiro, Daniel de Oliveira v. Araújo Pereira, Durão v. Daniel e Ribeiro v. Araújo Pereira.



— Solução do problema anterior: 1. OGD. Outro variantes. — Publicamos hoje tm edicoes de Fellows, primeira edicao de um concurso internacional.

PASSEIO FLUVIAL DO CLUBE NAVAL DE LISBOA

O Clube Naval de Lisboa promove no proximo dia 11 de Junho um passeio fluvial nocturno, no Tejo a bordo do vapor «Lisboa». A bordo haverá baile que proseguirá na sede do clube. As inscricoes estão abertas na sede e pelo telefone 23374.

QUERIA UMA METRALHADORA

Acusado de um assalto em plena rua, à mão armada, Joseph Finn, conhecido gangster, appareceu a prestar conta do seu criminoso acto perante o Tribunal de Passadena, na Califórnia. Como não tivesse adogado o juiz perguntou ao réu se queria que fosse nomeado um defensor officio. «Não!» — declarou Finn — um advogado não me serve para nada. Não tem antes uma metralhadora? Veria como não me demorava aquilo

TEM TODA A RAZAO!



A sr.ª Olga Texeira, residente em Cleveland, nos Estados-Unidos, apresentou nos tribunais um pedido de divórcio, alegando que seu marido se recusava a cozinhar-lhe um cozido de 30 dólares e, no dia seguinte, entrou em casa, fadado e com um comboio eléctrico que custara 35 dólares. Temos de confessar que tem toda a razão!

CENTO E TRZENTOS ESPOSAS E TRZENTOS FILHOS

Khai Dinh, poi do conhecido imperador do chamado Vietname, Bao Dai — que quer dizer «guardião da Grandeza» — foi um soberano sempre muito amado e amado devido ao apoio da celebre Camara das Indias Orientais. Khai Dinh tinha vários esposas, conforme manda a estranha religião catóica, mas sua primeira esposa tinha cento e trzenta filhos e cinco netos. Além das bailarinas, e trzentos filhos. Mas os tempos evoluíram, até na Indochina. E Dai escolheu para esposa, repudiando as representantes de vinte mil famílias de sempre imperial, Marianne Joanne Hu Tri Lau, filha de rico comerciante e franco como seu pai e seu avô.

A CARTEIRA DO SINDICATO

Uma jovem e linda rapariga veneziano, mãe de um pintor na moda em Itália, fundou um sindicato, em nome no qual só podem entrar os modelos profissionais. A nova associação de classe, que conta já trinta filiadas, pretende aumentos de salários — os modelos só ganham 100 frs por hora — e combater as reclamações, quer dizer, as entermeias, os dactilografos que se prestam a posar para pintores amigos. De hoje em diante, para servir de modelo em Itália, os artistas necessitam da carteira do sindicato.

UM ESTRANHO AMOR

Alarmados com o misterioso desaparecimento de Teresa Perin e ainda com o aspecto cadavérico que sua irmã Marcela apparecia, raras vezes e furtivamente, na rua de uma d.ª francesa, os vizinhos resolveram comunicar ao regedor as suas suspeitas. Algum terrível mistério pairava naquella casa, de onde, desde há tempos, se exalava cheiro a mortos... Penetrando, de surpresa, na residência, pela porta do quintal, o regedor e alguns populares deram com uma quadra conflagrada e macabra: numa cama jazia, entre velos azues e flores, o cadáver de Teresa Perin, em adiantado estado de decomposição, e sentada num banco, de mãos postas, a bror, Marcela. Teresa morrera há alguns dias, mas a irmã, que muito a amava em vida, resolveu nunca mais se separar dela.

DEVAER SE VAI AO LONGE...

No Escola Superior de East Orlington, nos Estados-Unidos, o sr. Avery D. Olmsted concluiu o seu curso com uma notabilissima prova oral. O sr. Avery principiara os seus exames finais com uma prova escrita realizada... em 1929.

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEBE REUGENIO SANTOS, 22

EM FESTAS ALEGRES... EM REUNIÕES MUNDANAS...

não olvide nunca a **Aguardente VELHA**

1920

Nunca e esqueça porque ele ajuda a uma feliz digestão.

Nunca e esqueça porque ele é digno de emparceirar com os bons «ogracos» franceses.

Nunca e esqueça porque ela é uma bebida deliciosa.

LISBOA J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69

PORTO E PROVINCIA COSTA PINA & VILAVEDE, LDA.
Rua Formosa, 297



Cerca de mil filhados da «Cidade Portuense», pertencentes às aldeias da Estremadura, acorram, neste fim-de-semana, na Tapada das Mercês, o Rio de Moura, onde decorrem as provas de aptidão de esquadristas. Na imagem, vêem-se alguns filhados montando as suas tendas de campismo

VIDA RELIGIOSA

AS CERIMÓNIAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NO BOMBARRAL presidio o sr. Cardeal-Patriarca

BOMBARRAL, 22 — A população do Bombarral despediu-se, hoje, da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que terminou naquela vila, as visitas às freguesias do concelho. Manhã cedo, com a vila festivamente engalanada, concentraram-se os fiéis na igreja paroquial para receberem o sr. D. António de Campos, Bispo auxiliar do Patriarcado, que ali celebrou missa e ministrou os Sacramentos da Comunhão e Crisma. As 12 horas, houve missa solene. A imagem peregrina encontra-se desde ontem, noite, no povoado paroquial, para onde foi transportada em procissão, da capela do hospital, com acompanhamento de numerosos fiéis.

verendo pároco, realizou-se uma festa na Sociedade de Instrução e Recreio, promovida pelos seminaristas catequistas, durante a qual se exibiram filmes e houve recitações por crianças. Ao fim da tarde, o sr. Arcebispo de Cádiz ministrará o Sacramento do Crisma a numerosas crianças e adultos.

Cerimónias em honra de Santa Rita de Cássia

Em honra de Santa Rita de Cássia, realizaram-se hoje várias festividades. Na igreja do Campo Grande começaram as cerimónias às 9 horas com missa e comunhão geral. Às 11 horas, expôs-se o Santíssimo Sacramento e cantou-se missa com sermão por moineiros Ferreira da Silva. As cerimónias terminaram à noite, depois da «Misa de Marias» com «Te-Deum», sermão pelo reverendo Dr. Robles Monteiro e bênção do Santíssimo. Na capela de Nossa Senhora da Glória realizaram-se idênticas cerimónias. À noite haverá sermão pelo reverendo capelão padre António Pais Salvação, e procissão no interior da capela. Também na igreja paroquial de Santos-o-Velho se cantou missa, às 10 horas, com a mesma intenção, com Comunhão Geral, seguida de adoração ao S. S.

Em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus

Por devoção particular, celebrou-se hoje, na igreja de S. José, a festa de Santa Teresinha do Menino Jesus. Às 12 horas, houve missa solene com sermão pelo reverendo frei Diogo Crespo, acompanhada a cantos pelo grupo vocal «Stella Vitae», dirigido por Jorge Manzoni de Siqueira. Durante a tarde, numerosas pessoas adoraram a Jesus Sacramento. Ao fim da tarde haverá «Te-Deum» solene e sermão pelo reverendo conego Damasceno Fiadriero. No final dar-se-á a bênção a relíquia de Santa Teresinha.

Procissão de Nossa Senhora de Fátima

Realiza-se hoje, às 21 e 30, em Aljezur, a tradicional procissão de Nossa Senhora de Fátima, que tem como mordomos os bombeiros voluntários locais. Tomam parte na procissão a banda da Casa Pia de Lisboa e o termo de clarins do Regimento de Cavalaria 7.

Profissão de Fé na freguesia de S. João de Deus

Celebrou-se hoje, na freguesia de S. João de Deus, a cerimónia de Profissão de Fé e da primeira Comunhão de mais de uma centena de crianças. Celebrou a missa e fez uma prática alusiva ao acto o rev. prior, P. Teodoro Marques.

Festas da Primeira Comunhão e Comunhão Solene

Na igreja de Nossa Senhora do Loreto, foi hoje ministrada a primeira comunhão às crianças da colónia italiana de Lisboa, durante a missa celebrada às 9 e 30, por monsenhor Fernando Cento, Nuncio Apostólico da Santa Sé, que pronunciou uma alocução sobre o significado do acto religioso. A missa foi acompanhada de cantos e, no final, as crianças receberam o Sacramento do Crisma.

Assistam à cerimónia do Rei Humberto de Itália e a Princesa Maria Gabriela, que foi madrinha da Crisma de uma menina.

Na igreja paroquial dos Olivais celebrou-se a festa da Comunhão Solene das crianças da freguesia. Às 8 horas, realizou-se a cerimónia da renovação das promessas do Baptismo a que se seguirá missa e Comunhão Geral. Pelas 12 horas cantou-se missa solene. Depois do almoço ofereceram-se às crianças comungantes, por benfeitores e catequistas e pelo re-

O RAPTO DA CRIANÇA

Perfazem-se depois de amanhã dois meses sobre o dia em que se verificou o estranho caso do rapto da criança praticado à porta do cemitério do Alto de S. João, assunto de que largamente nos ocupamos. Apesar das repetidas diligências a que a Polícia Judiciária tem procedido, ainda não conseguiu descobrir o paradeiro da criança ou a identidade da raptora.

MORTE SUBITA

José Maria Francisco, de 22 anos, agricultor, natural do Lourical, Coimbra, e que se encontrava internado no Sanatório Dr. José Joaquim de Almeida da Parede morreu hoje subitamente naquele estabelecimento hospitalar. O cadáver foi removido para o Necrotério.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

DEVIA CRIAR-SE A CADEIRA DE FILOSOFIA nos Institutos Comerciais

Um aluno do Instituto Comercial de Lisboa chama a nossa atenção para um caso que se nos afigura poder e dever ser resolvido segundo a sugestão por ele próprio formulada.

Trata-se do curso vulgarmente denominado «Preparatório para Económicas» e que se destina, como se desprende da designação, aos alunos que pretendem ingressar no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Acõite-se do exame de aptidão aquê estabelecimento universitário, qual parte a cadeira de Filosofia — a qual não existe nos Institutos Comerciais. Daí, ter o sr. Ministro da Educação concedido que dois professores do Instituto Comercial de Lisboa (que leccionam História e geografia, portanto, formados em Histórico-Filosóficas) passassem a dar, a margem do referido curso preparatório e em virtude da lacuna nele verificada da referida cadeira, explicações de Filosofia aos candidatos a Económicas e Financeiras.

Por este processo, no entanto, a preparação devida disciplina, cujos alunos mais de 30000 por ano — quando as restantes cadeiras lhes saem a 70 escudos. E a situação, a priori, não se verifica — de existir um curso preparatório que, afinal, não prepara completamente... — seria solucionada simplesmente, com a criação da cadeira de Filosofia nos Institutos Comerciais, do que resultariam grandes benefícios para os alunos.

DUAS PARTURIENTES FICARAM FERIDAS ao serem conduzidas numa ambulância ao Hospital de S. José

Ainda há dias, o «Diário Popular» se referiu ao facto de excessiva localidade que, por hábito, se imprime aos carros de socorro e às ambulâncias, que transportam feridos aos hospitais. Novo acidente se registou hoje, no Campo de Santana, quando numa ambulância de Maternidade «Dr. Alfredo Costa», se transferiam duas parturientes, para o Hospital de S. José, pois que naquele estabelecimento hospitalar não havia cama. A ambulância, ao de encontro a um candeeiro, devido a uma derapagem e as parturientes, Fernanda da Conceição Pinto, de 24 anos, moradora na rua D. Diogo de Vilhena, 58 e Maria Adelaide da Silva, de 33 anos, residente na Quinta do Picadeiro, ao Campo Grande, ficaram muito feridas, assim como Umbelina da Conceição, mãe da Fernanda da Conceição Pinto, que a acompanhava. As escoriações, que sofreram, são graves.

TERMINARAM OS TRABALHOS do Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia

No Instituto Oftalmológico Dr. Gama Pinto terminaram os trabalhos do Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, que na sessão de hoje foram presididos pelo sr. dr. Gonçalves Fagundes de Beja. Depois de um breve debate sobre assuntos de ordem administrativa, foram eleitos para os corpos gerentes de 1955-56 os srs. Drs. Cavaleiro de Ferreira, Sousa e Faro, Manuel de Sousa Aguiar, António Matos e Sousa e Gouveia de Carvalho.

O sr. prof. dr. Lopes de Andrade, ao despedir-se, na qualidade de presidente cessante da Sociedade, agradeceu a forma como os oftalmologistas têm acurrido os trabalhos da Sociedade e propôs, o que foi aprovado por aclamação, um voto de louvor à Imprensa, pela sua actuação em benefício daquele organismo. Foram também aprovados, por aclamação, os trabalhos dos srs. profs. drs. Goldman e Magiori, respectivamente de Zurique e de Génova.

MAS DE 10.000 CABEÇAS DE GADO NA FEIRA DE SANTARÉM

(Continuação da 1.ª páq.)

qual se encontravam os presidentes das Comarcas Municipais do distrito de Grémios da Lavoura, tendo-se também, além de muitas outras pessoas, o antigo governador civil de Santarém, sr. general Valente de Carvalho, comandante-geral da L. P.; major Luís Alberto de Oliveira, antigo Ministro da Guerra e da Agricultura, etc.

No recinto da Feira, o sr. dr. Ulisses Cortês, abriu uma das portas e o sr. Ministro das Obras Públicas procedeu à abertura de outra entrada, ouvindo-se nesse momento muitos aplausos.

Antes membros do Governo, com os seus colegas, assistiram depois ao desfile da guarda de honra composta por 300 campinos a cavalo.

Destaca-se aqui o pavilhão da Sociedade do Ministério do Interior e do Subsecretariado da Assistência. Além de palestras educativas e de divulgação de meios profiláticos, fizeram-se pedilórios, o último dos quais se realizou na tarde de ontem, onde foram recolhidos apreciáveis donativos.

A SEMANA DA TUBERCULOSE

é encerrada amanhã em Braga, onde se inaugura uma enfermaria-abrigo para 74 doentes pobres

Terminou hoje o pedilório em Lisboa da «Semana da Tuberculose», iniciativa do I. N. A. T., com o patrocínio do Ministério do Interior e do Subsecretariado da Assistência. Além de palestras educativas e de divulgação de meios profiláticos, fizeram-se pedilórios, o último dos quais se realizou na tarde de ontem, onde foram recolhidos apreciáveis donativos.

Amanhã, a «Semana» será encerrada, em Braga, pelo sr. Subsecretário de Estado da Assistência Social, dr. Melo e Castro, que, além de outros melhoramentos, inaugurará uma enfermaria-abrigo para 74 doentes pobres.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

(Continuação da 1.ª páq.)

cordeiro, a pé, que acompanhou o sr. General Graça Lopes nos Paços do Concelho.

Durante a sessão solene ali realizada, o presidente da Comissão Municipal de Ribeira Grande proferiu uma breve e interessante alocução ao sr. Presidente da República, falando em nome da população da ilha, o orador, depois de manifestar o regozijo de todos pela visita do Chefe do Estado, exaltou a obra realizada pelo Governo sob a égide de Salazar e a importância do programa para um maior aproveitamento das riquezas de Cabo Verde, tendente a fomentar o progresso social e económico.

Após a sessão, o Chefe do Estado recebeu os cumprimentos da população, iniciando em seguida a viagem ao interior da ilha, que é em tamanho, população e riqueza, segunda mais importante do arquipélago.

Até ao fim de tarde, o sr. General Graça Lopes percorrerá os lugares de Vales, de São da Ribeira da Torre e a Chã das Pedras, e outras áreas, onde estão em curso importantes obras de hidráulica agrícola, em complemento das realizadas nos últimos anos, tais como o aproveitamento de novos terrenos de regadio, construção de diques e tanques para a captação de águas e muitos quilómetros de levadas. No Plano de Fomento, uma das mais importantes obras previstas é a construção da estrada que ligará a zona norte da ilha a Porto Novo, que é o esocadoro natural dos produtos do Castelo de Paul e da Ribeira de S. Vicente, da qual dista apenas nove milhas.

Recentemente, foi construída uma enfermaria regional e, neste momento, prosseguem os trabalhos da construção de um novo edifício para a escola da vila, englobado no Plano de Fomento.

Terminada a visita ao interior de Santa Anã, o Chefe do Estado regressa a Ponta do Sol — onde embarcará, cerca das 17 horas (hora local) com destino à Ilha Brava). — (ANI).

dos filmes de carácter agrícola em quanto durar a Feira. A Sibeli designadamente a sua colaboração para o concurso de tractoristas que se realiza no dia 30.

No sector pecuario evidencia-se um grande tabuleiro de 400 metros com mais de 300 vacas.

O gado exposto, bovino e de outras espécies, atinge 8.000 cabeças de equídeos, das melhores estampas de raças, são cerca de 1.800.

O 44.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO PROFISSIONAL DOS PUPILOS DO EXÉRCITO

O Instituto Profissional dos Pupilos do Exército comemora o 44.º aniversário da sua criação com várias manifestações, cujo programa é o seguinte: Dia 24: às 10 e 15, desfile do batalhão escolar pela Avenida da Liberdade; às 11: missa de sufrágio pelos almas dos falecidos directores e professores oficiais, alunos e pessoal na Sé de Lisboa; Dia 25: na 2.ª secção: às 15 horas, festival com desfiles, demonstrações de jogos e ginástica, seguindo-se, às 16 e 30, a abertura da exposição de trabalhos escolares.

Confraternização dos antigos alunos

No próximo dia 5 de Junho realizar-se o antigo e amigável confraternização dos antigos alunos dos Pupilos do Exército, promovido pela respectiva associação, em cuja sede se encontra aberta a inscrição até o dia 1 de Junho.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

No comando da P. S. P. encontram-se à disposição dos seus proprietários os seguintes objectos perdidos ontem em Lisboa: uma lata de «Castrol», dois porta-moedas com dinheiro, um passe da C. P. em nome de Guilherme Duarte, cinco cartões com emblemas desportivos e estampados, dois tampões de rodagem de automóvel, um anel em ouro com um camafeu, um diploma de exame em nome de Joaquim Duarte Vidal Lara, duas quantias em dinheiro, uma corrente com chave, uma chave de gaveta, um tampão de depósito de gasolina, de automóvel, uma chapta de metal com a palavra «Vespa», um peso de metal, um bilhete da identidade de D. António da Silva Lopes, um chapéu de homem, um tampão de óleo, de automóvel, um cartão em nome de João da Encarnação Gonçalves, um bilhete de lotaria com o nº 29.650, um isqueiro, uma lapiseira, um óculos graduados, um embrulho com cortes de tecido para vestidos de senhora, um relógio de pulso bege, um relógio de bolso, um relógio de mala, uma luva com marca «Sika-Creme» e um boné articulado.

Também no quartel do Carmo da C. N. R., está depositada uma luva brava, frisa em plástico, para senhora, encontrada próximo do Largo da Boa-Hora, que será entregue quem provar pertencer-lhe.

ORDERM DOS ADVOGADOS

Electua-se amanhã, às 21 e 30, uma sessão do Instituto da Conferência, da Ordem dos Advogados, do qual o sr. dr. Fernando Tavares foi eleito presidente. O relatório intitulado «Reflexões sobre a actual situação de acções pelas próprias sociedades emittentes».

«DIÁRIO POPULAR»

A direcção da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, a associação geral do Clube Filatélico de Portugal e o conselho de guilões do 1.º Grupo dos Escoteiros de Portugal, aprovaram, nas suas últimas reuniões, votos de louvor ao nosso jornal, que registamos e agradecemos.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

DIVERGÊNCIAS AS QUATRO GÊMEAS DIONNE QUE ATINGEM AGORA A MAIORIDADE

ONDE DEVERÁ REUNIR-SE

a «Conferência dos Quatro»

MOSCOVO, 22 — Segundo a opinião de meios diplomáticos desta cidade, a «Conferência dos Quatro» poder-se-á reunir em Estocolmo, devido às objeções levantadas pelas potências ocidentais quanto à escolha de Viena.

Sublinha-se, por outro lado, que os Estados Unidos não estariam dispostos a aceitar Genebra, como local de encontro dessa conferência. — (F. P.)

«Há possibilidade de acordo com a Rússia sobre o problema alemão» — diz o «Observer»

LONDRES, 22 — O «Observer» e o «Sunday Times» comentam a possibilidade de se chegar a acordo com a Rússia acerca do problema alemão, e a eventualidade de novas propostas russas ao Governo de Bonn. O «Observer» escreve:

COMO FOI PRESO O CHEFE SOCIALISTA

GORAY

AO ENTRAR EM TERRITÓRIO

DE GOA

GOA, 22. — A Repartição Governamental de Imprensa revelou hoje, nesta cidade, que foram feridos três homens, na quarta-feira passada, quando entraram em Goa para fazer manifestações a favor da união de territórios portugueses com a Índia.

A Repartição disse que guardas da fronteira fizeram fogo sobre um grupo de 55 manifestantes chefiados pelo bem conhecido socialista N. G. Goray, que se recusaram a parar e começaram a lançar pedras contra os guardas, tendo um destes ficado gravemente ferido na cabeça — diz a declaração. Goray e quatro outros manifestantes foram detidos.

A declaração continua: «Os intrusos, pensando que os guardas não fariam fogo, continuaram a avançar em sua direcção, não tendo os guardas outra alternativa senão alvejá-los para impor a autoridade e evitarem ser dominados. Os agitadores pararam então, sendo verificado que três deles tinham sofrido ferimentos ligeiros.

Entretanto chegaram reforços de outros guardas de Goa para auxiliar os primeiros a prender os manifestantes.

Goray e um grupo de quatro outros foram presos. Os restantes, depois de serem identificados e ouvidos, foram libertados e postos na estrada. Nenhum deles era goês. — (R.)

Recomeçou a campanha contra Goa na Imprensa indiana

NOVA DELHI, 22. — A febre sobre a Índia, a propósito de Goa, com motivo, parece, nos incidentes de quarta-feira passada.

A Imprensa indiana, que há mezes observava uma atitude discreta neste caso, recomeça uma campanha quase tão intensa como a que precedeu a Festa da Independência em Agosto de 1954, e deu grande publicidade à reunião dos representantes dos Partidos políticos indianos, ontem em Bombaim.

Os meios oficiais garantem que não se deu qualquer modificação na política do Governo que, afirma-se, consiste em procurar a solução de todas as divergências pela via pacífica, e a proibição dos indianos penetrarem em território português mantêm-se oficialmente em vigor. — (F. P.)

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM MACAU

LIVRARIA PO MAN LAU RITZ MANSION LARGO DO SENADO

«Um acordo que desligasse a Alemanha Ocidental do sistema defensivo da N. A. T. O. exigiria, da parte do bloco soviético, em contrapartida, concessões muito mais importantes do que a simples restituição da Alemanha Oriental. Se a Suécia não entrou para a N. A. T. O. foi porque a Finlândia ficou fora da órbita comunista; a Alemanha poderia tornar-se outra «Suécia» se os satélites da Europa Oriental fossem dotados da mesma liberdade que a Finlândia, ou no caso de concessões análogas.

Quando o «Sunday Times», prevê que a Rússia vai fazer propostas claras à Alemanha, compreendendo, nomeadamente, a retirada de todas as tropas estrangeiras, eleições livres, a reunificação e a criação de um Exército germanico, desde que todos os partidos políticos alemães adoptem um programa de eventual neutralidade, seguindo o exemplo da Suíça. Consequentemente, segundo os russos, a Alemanha deveria desmilitarizar-se de todas as bases militares estrangeiras e renunciar à sua aliança militar.

De momento — prossegue — o dr. Adenauer está apto a resistir a tais sedutoras propostas, mas a sua atitude é tão grande que ameaça colocar os ocidentais em presença do problema mais difícil na Europa. A política da «Cortina neutra» de Molotov, exige uma reorientação correspondente da política ocidental. — (F. P.)

Os propósitos ofensivos da nova Esquadra russa, segundo o almirante Wright

NOVA IORQUE, 22 — O almirante Gerald Wright, supremo comandante das forças atlânticas da N. A. T. O., disse que a Rússia possuía mais de 370 submarinos e uma grande esquadra de rápidos e novos cruzadores e contratorpedeiros e uma frota aérea de mais de 3.000 aviões de jacto.

O almirante Wright, que é também comandante-chefe da Esquadra Atlântica dos Estados Unidos, discursava num jantar no «Dia das Forças Armadas», e acrescentou que as razões que se encontravam por detrás da enorme força naval da União Soviética eram claras como cristal e accentuou:

«Com tão forte resdoe em submarinos, em cruzadores de ataque e minas, a Marinha soviética é destinada a um propósito específico de destruir o comércio marítimo vital para a sobrevivência militar de todas as nações que fazem parte da Aliança do Atlântico Norte. Há 15 anos a Marinha russa era a sétima em volume entre as nações do Mundo; presentemente é a segunda. — (R.)



Últimos, retoques no busto de Einstein, em cuja memória se realiza hoje, no Carnegie Hall, de Nova Iorque, uma velada, em que colaboram representantes das Nações Unidas. Preside a cerimónia o almirante Lewis S. Strauss, director do Comité de Energia Atómica. O busto do saudoso sobrio, obra do escultor Mitchell Meigs, foi colocado no Carnegie Hall

herança

NORTH BAY (Ontário), 22. — As quatro sobreviventes das cinco irmãs gêmeas Dionne herdaram, cada uma delas, 200 mil dólares, no próximo sábado, dia do seu 21.º aniversário.

Aquela importância é proveniente de um depósito deixado por seu pai e proveniente da venda de direitos de fotografias, revistas e filmes e de uma doação de produtos comerciais. A parte do milhão de dólares que teria sido atribuída à quinta gêmea, Emilie — que faleceu subitamente em Agosto passado — será dividida em partes iguais entre as irmãs Cecile, Yvonne, Annette e Mary, e seus pais e outros irmãos e irmãs. — (R.)

O REI DA LÍBIA CASARÁ COM A FILHA DE UM CHEFE DAS TRIBOS BEDUÍNAS

CAIRO, 22. — O rei Idris el Sarrusi, da Líbia, deve casar com a filha de Mohammed Lumum, rico chefe das tribos beduínas do Egipto. O casamento realiza-se na próxima semana, quando o rei Idris che- gará ao Cairo para as suas férias de Verão.

O rei Idris tem 65 anos, já é casado e não tem herdeiros. Passou os anos de exílio entre as duas guerras do Egipto e viveu entre as tribos beduínas dos desertos oriental e ocidental. — (R.)

NÃO SERÁ ALTERADA

A POLÍTICA EXTERNA DA JUGOSLÁVIA

— DECLAROU AO EXÉRCITO O MARECHAL TITO

PARIS 22 — Dirigindo-se às unidades da primeira divisão do exército jugoslavo, Tito, num discurso pronunciado em Postojna e radiodifundido pela rádio de Belgrado, comentou a situação internacional. «Encontramo-nos hoje — declarou — num ponto histórico, das nossas relações internacionais, particularmente importante. Por toda a parte se fala na necessidade de salvaguardar a paz, mas também se fala na necessidade de se armarem».

Sublinhou o prestígio moral e político que a Jugoslávia goza no mundo, nomeadamente entre os países asiáticos, e evocando o perigo de uma guerra atómica disse:

«Sabemos que a Rússia possui a bomba atómica e a bomba H, mas, provavelmente, neste domínio, não tem as mesmas possibilidades que os países ocidentais. Mas, neste campo, não se trata de saber quem terá a superioridade atómica, pois se vier a guerra o mundo inteiro será impotente para evitar as armas atómicas. A humanidade, conscientemente do perigo que a ameaça, deve unir-se, não segundo o número de canhões, de bombas atómicas ou bombas H, mas pela sua força moral e pela sua vontade de por as forças da destruição, que ameaçam aniquilar o mundo, em estado de não causarem dano. Simo-se orgulhoso ao afirmar que a Jugoslávia se encontra na primeira fila daquelas que as combatem».

Comentando os rumores relativos a uma eventual reintegração do seu país no bloco oriental, o marechal Tito disse:

«A Jugoslávia fica onde está e seguirá a política independente que seguiu até aqui.

E, concluindo, declarou:

«Todo o auxílio é para nós bem-vindo, mas devo dizer que não nos fará renunciar às nossas posições de princípio, em política externa, como também não renunciaremos ao caminho que seguimos quanto ao nosso desenvolvimento interno. Logo que se trate de auxílio, militar ou outro, nós não temos senão uma atitude: não aceitaremos auxílio que nos ponha condições. — (F. P.)

VIOLENTA BATALHA ESTÁ A SER TRAVADA ENTRE AS FORÇAS REGULARES E OS REBELDES DA ARGÉLIA

CONSTANTINA, 22. — Há informações de que travar violenta batalha, iniciada ontem, à noite, entre rebeldes e forças de segurança na região de Del Arrouch, na Argélia. Não foram até agora dados pormenores do combate. — (R.)

Aguarda-se a chegada de reforços à Argélia

CONSTANTINA, 22. — Dois factos importantes marcaram a semana passada, na Argélia: os rebeldes esforçaram-se por alargar o âmbito das suas actividades a outras regiões além do Aurés e, as autoridades de Paris e de Argel acentuaram a determinação de fazer frente aos rebeldes.

No norte do departamento de Constantina, verifica-se agora uma situação idêntica à de Aurés e Nomentcha. A insegurança estendeu-se a uma vasta zona, que vai de Jemnapes a Conde Smanudi. Por toda a parte assiste-se a nova perseguição por parte das forças da ordem.

Os rebeldes, como no Sueste, beneficiam de complicidades nas populações. É igualmente certo que grupos de rebeldes, que operaram no Aurés, se acham agora no norte de Constantina. O número dos golpes de mão aumenta e os ataques são de dia para dia mais audaciosos.

A primeira medida das forças da ordem foi destacar para a zona em referência um regimento de pára-quedistas. Tomaram-se, depois, outras medidas, mas para tanto houve que desguarnecer o Aurés.

Aguarda-se a todo o momento a chegada de reforços, sobretudo da Tunísia. O estado de prevenção tornou-se extensivo a todo o departamento de Constantina. — (F. P.)

Aumenta em Marrocos o numero de atentados terroristas

CASABLANCA, 22. — Foram abatidos a tiro marroquinos, e um ter-

ceiro ficou ferido, ontem à noite, por atiradores terroristas, na altura em que a Luz Nova assinalava o fim do jejum muçulmano do Ramadão e o princípio, segundo receia a Polícia, de nova vaga de violência. Um barbeiro foi morto por um atirador e um jovem transtornado ficou seriamente ferido nos arredores de Casablanca. Na própria cidade dois terroristas foram aprisionados pela Polícia depois de terem morto a tiro um guarda municipal. — (R.)

EXCURSÕES

As Agências de Viagens e Turismo

WAGONS-LITS // COOK

(350 agências no Mundo inteiro) propõem-lhe as seguintes excursões, entre mais de 40 organizadas para 1955:

PARIS — BELGICA — HOLANDA
Partida às 4.ª f. — 4.910\$000
PARIS E SUÍÇA
Part. às 4.ª f. — 6.370\$000

S. SEBASTIAN — ANGOULEME — PARIS — ORLÉANS — LOURDES — ZARAGOZA — MADRID
Part. às 6.ª f. — 8.510\$000
«FJORDS NORUEGUESES»
Part. aos domingos — 11.680\$900

PARIS (6 dias completos)
Part. 29 de Maio — 3.350\$800

SALAMANCA — BURGOS — SAN SEBASTIAN — MADRID — TOLEDO — ESCORIAL
Part. 4 de Junho e 3 de Setembro — 2.810\$000

PARIS — SUÍÇA — LAGOS ITALIANOS
Part. 8 e 22 de Junho; 6 e 20 de Julho; 3, 10, 17 e 31 de Agosto — 6.450\$000

CORUNHA — SANTIAGO DE COMPOSTELA
Part. 9 de Junho — 1.930\$000

ESPAÑA — SUÍÇA — CÔTE D'AZUR
Part. 13 de Junho; 4 e 11 de Julho; 1, 15 e 29 de Agosto — 5.520\$000

ESPAÑA — FRANÇA — ITALIA
Part. 15 e 24 de Junho; 8 e 18 de Julho; 1, 10 e 24 de Agosto; 2, 16 e 26 de Setembro; 10 de Outubro — 5.910\$000

FRANÇA — ALEMANHA — AUSTRIA — ITALIA — SUÍÇA
Part. 15 e 29 de Junho; 13 e 27 de Julho; 10, 24 de Agosto; 7 de Setembro — 10.350\$000

PARIS — LONDRES ODEON — A CORNOALHA
Part. 15 e 29 de Junho; 20 de Julho; 10 e 24 de Agosto; 14 de Setembro — 7.930\$000

PARIS — LAGOS E MONTAÑAS DA ESCACIA
Part. 15 de Junho; 6 e 20 de Julho; 3, 17 e 31 de Agosto — 8.450\$000

LOURDES — PARIS — SAN SEBASTIAN
Part. 17 de Junho e 4 de Setembro — 4.050\$000

NICE — ROMA — FLORENÇA
Part. 17 de Junho — 6.200\$000

ESPAÑA — FRANÇA — BELGICA — ALEMANHA — SUÍÇA — ITALIA
Part. 19 e 27 de Junho; 4, 11, 20 e 27 de Julho; 5, 14, 21 e 28 de Agosto — 6.180\$000

PARIS — COPENHAGUE — OSLO — ESTOCOLMO
Part. 22 de Junho; 20 de Julho e 12 de Agosto — 12.930\$000

O CABO NORTE
Part. 26 de Junho — 14.260\$000

PARIS (4 dias completos)
Part. 10 de Julho; 21 de Agosto; 9 de Outubro; 6 de Novembro; 4 e 28 de Dezembro — 2.950\$000

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

WAGONS-LITS // COOK

LISBOA
Aven. da Liberdade, 103
Telf. 31791 (3 linhas) 31537 (3 linhas)
PORTO — ESTORIL — L. MARQUES
PEÇA PROGRAMA
— VIAGENS 1955 —

CICLISMO

JOSÉ FIRMINO DO BENFICA DO BATEU O «RECORD» DA PROVA DE 120 QUILOMETROS

Ciclistas «independentes» e «incluídos» realizaram hoje a segunda prova dos seus campeonatos regionais de fundo, que em ambas as categorias foi disputada no sistema contra-relógio. Os primeiros, em número de 14, cobriram o percurso de 120 quilómetros.

Manoel Polido, do Sporting, foi o único concorrente que não terminou a prova, por ter sofrido um acidente à saída de Sacavém.

José Firmino, do Benfica, foi o vencedor, no tempo de 2 horas 56 m. e 88 segundos, batendo assim o «record» da prova, que pertencia a Miguel Rodrigues, com o tempo de 2 h. 57 m. e 17 s.

Para os «incluídos», o percurso foi de 50 quilómetros. Concorreram 20 ciclistas.

Classificações:

Independentes: 1.º José Firmino, Benfica, 2 h. 56 m. 52 s.; 2.º Miguel Rodrigues, Benfica, 2 h. 59 m. 4 s.; 3.º Edgar Marques, Benfica, 3 h. e 30 s.; 4.º António Parente, Benfica, 3 h. e 35 s.; 5.º José Dias, Sporting, 3 h. 1 m. 24 s.; 6.º Eduardo Nicolau, Sporting, 3 h. 2 m. 32 s.

ANDEBOL

O F. C. do Porto é frente da classificação do Campeonato nacional

Proseguiu hoje, com um jogo em Lisboa e dois no Porto, o campeonato nacional de andebol, que mais uma vez deve ser ganho pelo F. C. do Porto, que venceu os Salgueiros, isolando-se na frente da classificação. O Salgueiros ficou segundo e seguem-no, pela ordem que os designamos: Oriental, Benfica, Sporting e Sport, este sem vitórias.

Sporting, 8 - Oriental, 9

Jogo no campo do Desportivo dos Olivais, arbitrado pelo sr. Oscar Pinho.

O Oriental dominou de princípio ao fim, especialmente na segunda parte, em que chegou a ter a vantagem de três bolas (5-2).

Os «leões» ainda chegaram aos 5-4, mas o Oriental, embalado irresistivelmente, passou o resultado para 8-5. O Sporting ainda reduziu para 8-6, mas logo a seguir os maravilhosos fizeram 9-6.

Nos últimos minutos o Sporting marcou ainda dois golos, o último na transformação de uma grande penalidade.

O Sporting apresentou protesto, alegando que Carvalho ao substituir Pinto se apresentou com a camisola numero 9 em vez da nº 12.

Alinharam: **Alinhamento:** Domingos; Brito e Pedros; Nascimento, Rui e Nunes; Pereira de Sousa, Luis Neves (Luis Reis, 1), Hermínio (5), Chagas (2) e Pinho (1).

ORIENTAL — Montinho; Gomes e Pardo; João Bivar e Moraes; Alvarinho (2), Moreira (3), Pinto (1) (Carvalho), Chitas (2) e Mendes (1).

Vitórias do F. C. do Porto e do Benfica nos outros jogos

PORTO, 22 — Nos jogos do campeonato nacional de andebol realizados hoje nesta cidade verificaram-se os seguintes resultados: Salgueiros-F. C. do Porto, 8-14; Sport-Benfica, 5-11.

Campeonato regional de «setes»

Resultados dos jogos de hoje do campeonato regional de «setes»: Liberdade-Lagos, 10-5; Cascais-Alverca, 8-7; e Estefânia-Sporting da Penha, 4-6.

Campeonato individual de tiro

Os melhores resultados na sessão de hoje do campeonato corporativo de tiro foram os seguintes:

1.ª categoria — Manuel Jesus Baltasar, 149 p.; Amável Silva, Atlantic, 148; Alberto Aires, Trigos, 148 p.; Fernando Leitão, Espírito Santo, 147 p.; Joaquim Figueira, Trigos, 147 p.

2.ª categoria — João Correia, Trigos, 150 p.; Jorge Gomes, Sotó Mayor, 149 p.; Alvaro de Matos Mendes, Trigos, 148 p.; Mário Carvalho, Ultramarino, 147 p.; Octávio Lemos Vilar, Gam, 143 p.

TIRO

Prova «Armando Murto»

Organizado pelo Sport Lisboa e Benfica, começou hoje, na carreira privativa deste clube, a 13.ª disputa da prova de tiro desportivo «Armando Murto».

Resumo cerca de 60 atiradores, para uma prova de 20 tiros de pé e outros de 12 metros. Só quatro desses atiradores foram chamados neste primeiro dia, com os seguintes resultados:

Tem. Adelmo Pereira da Silva, Sporting, 177 pontos; Luis Howarth, Benfica, 159 p.; dr. Rui Vasques, S. T. N. 2, 147 p.; Mário Montez, S. T. N. 2, 145 p.

SUD-EXPRESS

menos 1 h. 27 m. no percurso de LISBOA-PARIS

on v. v.!

PARTIDAS DE LISBOA: 2.ª, 4.ª, 6.ª e domingos

PARTIDAS DE PARIS: 2.ª, 3.ª, 5.ª e sábados

12.45-P LISBOA C-17.50

2.ª dia PARIS P-13.35

17.00-C LISBOA P-13.35

Informações e venda de bilhetes em lugares-cama, pultanas, restaurantes e em 1.ª e 2.ª classes, nas Agências de Viagens e Turismo

WAGONS-LITS/COOK LISBOA-PORTO-ESTORIL

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA ZONA NOROCCIDENTAL

MONTIJO, 3-ORIENTAL, 1 TORREENSE, 3-ORIENTAL, 1

(Continuação da 1.ª pag.)

O desafio começou praticamente com um gol do Torreense, obtido por Pina, aos dois minutos, num remate de cabeça, a concluir um centro de Carlos Alberto.

Os lisboetas não se impressionaram com o gol e foram para o ataque, ripostando com entusiasmo e Almeida, na conclusão de uma descida, teve um remate ao lado.

Entrou-se depois numa toada de jogo de parada e resposta. No entanto, os lances dos locais eram mais penetrantes e intencionais.

Aos 6 minutos, Pina passou o esférico ao avançado-centro, mas Edmundo interceptou o lance e afastou o perigo. Logo a seguir, Almeida, à boca das redes, atirou a bola por cima da barra mas pouco depois o mesmo jogador, na conclusão duma ofensiva colocou a bola nas redes de Gama. O árbitro, porém, não validou o ponto, asinalando-o fora de jogo.

A passagem do quarto de hora, Carlos Franca escapou-se a Amílcar e serviu Leitão em boas condições. Este, porém, desperdiçou o passe por haver rematado por alto.

Com o Oriental lançado ao ataque, surgiu uma avançada pelo lado esquerdo, que provocou confusão dentro das redes de Gama. A bola foi de Neves Pires a Rogério, que em França, que devolveu de novo o esférico ao interior-esquerdo, mas Gama, oportuno, defendeu bem o remate e evitou que Leitão fizesse a recarga.

Os lisboetas tiveram um período de supremacia, desenvolvendo bons esquemas de jogo no meio do campo, mas aos vinte minutos as duas equipas passaram a jogar em condições de velocidade. O Torreense adoptou uma formação, ligeiramente mais cautelosa, no interesse de defender a excessiva vantagem de um gol.

Assim, as iniciativas mais perigosas continuaram a pertencer ao Oriental, mas os seus dianteiros, na zona de remate, não conseguiram levar de vencida a defesa contrária.

Como notas mais salientes, registou-se um «canto» apontado por Almeida, aos 21 minutos, que foi bem anulado por Gama, e um «clivve» marcado próximo do limite da grande área do Torreense, a assinalar uma obstrução feita por Forni e Merito a Carlos Franca. Morais apontou o castigo à figura de Gama.

Aos 32 minutos, Amílcar cedeu um «canto», que Leitão apontou, provocando perigo, mas não conseguiu fazer gol, com o corpo dentro da grande área, e o árbitro assinalou grande penalidade. Os castigos foi apontado por Leitão, mas Gama, numa boa defesa, evitou o empate.

Até aos 37 minutos, o Oriental prosseguiu na toada ofensiva, fazendo alarde de melhor valia técnica, mas a defesa do Torreense, bem colocada ao adversário, não permitiu que os avançados orientais tivessem maiores êxitos.

Aos 43 minutos, o árbitro ordenou a expulsão de Mendes, do Oriental, e Pellegrini, do Torreense, por motivos que não descrevemos, porquanto os dois jogadores chocaram e abraçaram-se, em seguida.

PROVAS DA A. F. L.

Oriental e oenenses são os finalistas do campeonato regional de juniores da II Divisão

Terminou hoje o apuramento dos finalistas do campeonato de juniores da II Divisão da A. F. L., sendo primeiros classificados das duas séries o Belenense e o Oriental. Resultados dos últimos jogos: V. Jardim-Santa Catarina, 1-3; 1.º de Dezembro-Oriental, 1-2; e Rio de Janeiro-Belenense, 2-5.

A final é disputada pelos dois primeiros classificados, mas como qualquer destes está representado no campeonato da I Divisão da mesma categoria, a instância foi facultado aos segundos classificados: Mirantense e 1.º de Dezembro.

Taça «Henrique Costas»

Efectuou-se hoje a quarta jornada do torneio de juniores da A. F. L. dotado com a taça «Henrique Costas». Os desafios terminaram com os seguintes resultados: Povoa-Françuzes-Alhandra, 1-1; Povoa-Pena-Arvô, 1-1; Cascais-Beira-Camara, 3-1; «Os Unidos»-Mirantense, 4-1.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS DA «M. P.»

Na Casa da Mocidade, começaram a disputar-se hoje campeonatos regionais de esgrima da «Mocidade Portuguesa».

Hoje, efectua-se a prova de florete, que teve os seguintes resultados:

Iniciados — 1.º, J. Botelho, Liceu de Camões; 2.º, M. Cunha, Liceu de Passos Manuel; 3.º, F. Orey, Liceu de Santa Maria; 4.º, Manuel Silva, Liceu de Santa Maria.

Veteranos — 1.º, Valente Borrego, Escola de Fonseca Benevides; 2.º, Vitor Campos, Liceu de Pedro Nuno; 3.º, Bianchi Vilas, Liceu de Pedro Nuno; 4.º, Manuel Silva, Liceu de Santa Maria.

A prova de sabre efectua-se na 5.ª feira.

BASQUETEBOL — No campo do Colégio Militar, defrontaram-se, para o campeonato provincial de basquetebol, as equipas da Ala de Setúbal e de Torres Vedras. Os torreense venceram por 36-22.

Atletico, 38 - Esquadra Americana, 37

Num encontro disputado esta manhã no Tapadinha, a primeira categoria do Atlético venceu um forte conjunto da esquadra americana por 38-37.

EXAMES! CURSO

CORRESPONDENTE

A' noite, em 12 m., Incl. franc. dact., etc., garant. bom emp. e facil. part. R. Edite Cavel, 19, 2.º E.º. Tel. 5869.

SE O TRABALHO INTELECTUAL O ESTÁGIO RECORRA AO SEU MEDICO E FAMILIAR A SUA MEMORIA, TOMANDO

Fosforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

suas magoadas do lance. Neves Pires apontou o castigo e Gama Boco a bola com segurança. Logo a seguir, Amílcar, reentrou, mas visivelmente magoado um braço.

MONTIJO — Alberto; José Luis e Manique; Neto, Fábrega e Gimenez; Ernesto, Fernando, Raul, Joaquim José e Benje.

CALDAS — Vitor; Amaro e Prateado; Wilson, Piteira e Romero; Orlando, Calicheo, Martin, Orlando Pedro e Anacleto.

Árbitro: Inocêncio Calhabeto, de Ebor.

O pontapé de saída pertenceu ao Montijo, mas a defesa dos visitantes aliviou, por intermédio de Fragateiro, e gerou-se um contra-ataque que foi até à área dos médios locais, onde Gimenez cortou o lance, passando o esférico a Joaquim José, que abriu ao lado esquerdo, a Benje.

Os visitantes voltaram a afastar o esférico do seu meio-campo e uma avançada do Caldas, conduzida pela direita, com troca de bola entre Calicheo e Orlando, ia surpreendendo a defesa local. Contudo, mais uma vez esta levou a melhor e o contra-ataque deu-se: Joaquim José «driblou» Wilson e Amaro, centrando um pouco atrasado para o extremo-direito. Ernesto, que tocou a bola para dentro da baliza do Caldas, colocando o marcador em 1-0 a favor do Montijo.

Logo o Caldas lançou-se ao ataque, obrigando Albertino a executar excelente defesa a remate de Martin.

O Montijo fez outra ofensiva, mas o lance foi desperdiçado por Fernando, que atirou para fora.

Aos 22 minutos, numa avançada rápida do Caldas, a bola foi atraiada por Wilson, para a grande área do Montijo, por alto, onde Fábrega e Martin saltaram em disputa do esférico. Martin levou a melhor e ficando de posse da bola e sozinho em frente da baliza, apontou o primeiro gol do Caldas.

O empate deu mais animação à partida e, passados três minutos, os visitantes tiveram excelente oportunidade de voltar a marcar, num remate também de Martin, que de novo isolado em frente da baliza adversária, atirou a bola por cima da barra.

Aos 37 minutos, o Montijo atacou pela esquerda; a bola foi conduzida por Joaquim José, que entrou. A defesa do Caldas não conseguiu impedir o extremo-direito Ernesto captou o esférico, rematando rápido e com força, colocando a sua equipa na situação de vencedora.

Os jogadores do segundo tempo dos locais a partida animou, registando-se movimentadas ofensivas dos dois grupos, que colocaram as defesas em grandes dificuldades.

Nos últimos momentos da primeira parte, os montijenses atacaram com vontade, mas o resultado de 2-1 significou até ao intervalo.

No 2.º quarto de hora, o remate, o Montijo desviou o ponto adversário num impetuoso ataque, mas a defesa caldense neutralizou o lance, que oferecia certo perigo e, por seu turno, não conseguiu fazer gol.

Os últimos momentos da primeira parte, os montijenses atacaram com vontade, mas o resultado de 2-1 significou até ao intervalo.

ESTORIL, 4-«OS LEÕES», 1

Jogo no campo da Amoreira, que registou fraca assistência. Sob a direção de Curinha de Sousa, de Portugal, as equipas formaram:

ESTORIL — Magro e Horacio; Malicia, Athos e Caldas; Lourenço, Nunes, Melão, Paulino e Moraes.

«OS LEÕES» — Mário; Matos e Silva; Pitanga, Ferreira e Cassielles; Pires, Garnacho, Jacinto, Castanheira e Livramento.

As duas equipas começaram com forte euforia, mas o jogo não se desenvolveu de o que, no entanto, não impediu que as equipas se empossassem com entusiasmo. Os minutos iniciais foram disputados em feição de equilíbrio, mais com o esférico no meio-campo do que nas imediações das zonas de remate.

Aos poucos, porém, os donos do terreno, começaram a evidenciar o seu predomínio, que foi concretizado, aos 8 minutos, com o primeiro tento da partida marcado por Lourenço, na sequência de uma boa jogada de Paulino. Animados com o êxito os estorilistas insistiram no ataque de que veio a resultar segundo tento, três minutos depois, apontado por Moraes.

Mas os visitantes, sem afluência do andamento do jogo, nem mostrando desalinho com a desvantagem registaram prontamente o primeiro tento do ataque conduzido por Pires veio a surgir o seu primeiro gol marcado de cabeça por Jacinto, aos 16 minutos de jogo.

Depois até à meia hora o encontro decorreu com interesse e em toada de equilíbrio, sucedendo-se as ocasiões de perigo numa e noutra direcção.

João Mário, por duas vezes, teve de se empenhar com atenção para frustrar remates dos dianteiros estorilistas. Mas os avançados estorilistas tiveram as primeiras intervenções para impedir que a vantagem dos adversários aumentasse.

No quarto de hora que antecedeu o intervalo os visitantes surgiram mais vezes no ataque em jogadas de insistência, mas o descanso chegou com o Estoril a vencer por 2-1.

«Os Leões» tiveram o primeiro tento no ritmo do período final do primeiro tempo, usufruindo vantagem territorial, a que os estorilistas responderam em jeito de contra-ataque.

Os primeiros quinze minutos foram de jogo aberto dos escalabonados, cujas descidas, porém, por falta de eficiência dos seus dianteiros não causaram embaraços aos montijenses, que não desistiram de montar a acção de José Maria.

Mas, aos 17 minutos, o grupo da Costa do Sol voltou a marcar colocando o resultado em 3-1, merecido por um remate de grande posição de «fora de jogo».

Logo a seguir novo tento para os locais, com o resultado de 4-1.

REMIO

As primeiras provas da época efectuaram-se esta manhã

A reabertura da época de remo realizou-se hoje, oficialmente. Ao longo da manhã da Junqueira efectuaram-se as primeiras provas, que tiveram os seguintes resultados:

«Shell» de 4 — (Principiantes) — 1.º, Clube Naval de Lisboa; 2.º, Associação Naval de Lisboa; 3.º, O. Cuf. 2.º, C. P.

«Shell» de 4 — (Juniores) — 1.º, Associação Naval de Lisboa; 2.º, Cuf. 2.º, C. P.

«Yolles» de 4 — (Principiantes) — 1.º, Clube Naval de Lisboa; 2.º, Associação Naval de Lisboa.

BILHAR

Uma vitória de Jorge Pinto na fase final do Campeonato da Europa de partida livre

SARREBRUQUE, 22 — Começaram ontem, à noite, os encontros para a fase final do Campeonato da Europa, partida livre, em que se classificou o português Jorge Pinto.

Os resultados foram: J. Pinto, 500-2-500-2500. Faltou a primeira volta. Vence Nussberger, 13-2-12-65.

Gravados os 500 pontos numa só jogada, vence Scholte, 0.

Van Hassel, 500-13-323-38-46, vence Vervest, 60-13-39-4-61.

Scholte, 500-6-253-83-33, vence Nussberger, 17-6-12-2-88.

Jorge Pinto, 500 em 6 tacadas, série mais forte 259, média 83,33, vence Tiedtke, 189-6-136-31-50. — (F. P.)

CASAS DAS CHAVES

INSTRUMENTO PARA ABRIR TODOS OS MODINHOS PARA AUTOMÓVEIS

COMIERTA E MODIFICA FECHADURAS

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

Torreense	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Caldas	9	5	3	2	10	7
Oriental	9	5	2	12	9	12
Estoril	9	2	3	4	14	21
«Os Leões»	9	2	3	6	18	21
Montijo	9	2	2	5	15	31

NATAÇÃO

As primeiras tentativas de «records» desta época foram coronadas de êxito

A pedido do Sport Algas e Dafundo realizaram-se oficialmente esta manhã, na sua piscina, as primeiras tentativas de «records» da actual época de natação, recentemente começada.

Os nadadores do Algas viram coronados de êxito os seus propósitos de melhorar os tempos das provas de 400 metros, estilos, estabelecidos há dois anos por nadadores de Lourenço Marques.

Assim, nas provas de hoje verificaram-se os seguintes tempos:

400 metros estilos, individual, senhoras — Regina Diniz Mendes, 7 m. 40 s. 2/10 (o anterior estava em 9 m. 10 s. 2/10 e era pertença de Maria Fregoso, de L. Marques).

400 metros estilos, individual, aspirantes — João Manuel Escarviana, 6 m. 42 s. 2/10 (anterior: 7 m. 25 s. 2/10 de Mário Aguiar).

400 metros estilos, ind., juniores — Humberto Duarte, 6 m. 47 s. 6/10 (anterior: 7 m. 29 s. 2/10 e pertencia a Tullio da Ré).

400 metros estilos, ind., absoluto — Fernando Madeira, 5 m. 45 s. 4/10 (anterior: 7 m. 20 s. 2/10 e era de Humberto Duarte).

Também foram coronadas de êxito as tentativas dos 100 metros maripona e dos 200 metros costas senhoras.

Resultados:

100 metros maripona — Zulmira Martins de Sousa, 2 m. 6 s. 6/10 contra 2 m. 15 s. 9/10 de Maria Inês Baptista Costa, também de Algas.

200 metros costas, senhoras, absoluto — Regina Diniz Mendes, 3 m. 29 s. 4/10 contra 3 m. 48 s. 6/10 de Maria Isabel Costa, de Coimbra.

Baptista Pereira fez em oito horas e meia o percurso Alhandra-Montijo

Continuando a sua preparação com vista à travessia da Mancha, o nadador Baptista Pereira fez hoje mais um treino no trajecto Alhandra-Montijo, cerca de 50 quilómetros.

Os resultados foram:

100 jardas — 1.º, Leamon King, 9 s. 4/10, 880 jardas — 1.º, Wes Santee, 1 m. 48 s. 5/10 (segunda exibição mundial), 120 jardas-barreiras — 1.º, Will Wright, 14 s. 2/10. Estafetas de 110 jardas — 1.º, Universidade do Texas, 40 s. 2/10 (novo «record» mundial). Estafetas 4-200 jardas — 1.º, Universidade do Texas, 1 m. 24 s. 4/10 contra 1 m. 28 s. 4/10 de Parry O'Brien, 16,967 m. Salto em altura — 1.º, Ernie Shelton, 2,02 m. Triplo salto — 1.º, Ademir da Silva, 14,70 m. Salto em altura — 1.º, Bob Ivers, 1,85 m. Lançamento do dardo — 1.º, Franklin Bul Held, 81,75 m. (novo «record» mundial). — (F. P.)

NOVOS MAXIMOS MUNDIAIS DE ATLETISMO

MODESTO (California), 22 — Foram batidos dois mundiais mundiais nas provas de estafetas e de dardo, disputadas no campeonato de atletismo. Os resultados foram:

100 jardas — 1.º, Leamon King, 9 s. 4/10, 880 jardas — 1.º, Wes Santee, 1 m. 48 s. 5/10 (segunda exibição mundial), 120 jardas-barreiras — 1.º, Will Wright, 14 s. 2/10. Estafetas de 110 jardas — 1.º, Universidade do Texas, 40 s. 2/10 (novo «record» mundial). Estafetas 4-200 jardas — 1.º, Universidade do Texas, 1 m. 24 s. 4/10 contra 1 m. 28 s. 4/10 de Parry O'Brien, 16,967 m. Salto em altura — 1.º, Ernie Shelton, 2,02 m. Triplo salto — 1.º, Ademir da Silva, 14,70 m. Salto em altura — 1.º, Bob Ivers, 1,85 m. Lançamento do dardo — 1.º, Franklin Bul Held, 81,75 m. (novo «record» mundial). — (F. P.)

ORFEO ACADÉMICO DE COIMBRA

vem a Lisboa tomar parte nas festas do Ginásio C. Português

O sarau de gala, que se realiza na próxima sexta-feira no teatro D. Maria II, integrado nas comemorações do 80.º aniversário do Ginásio Clube Português, tem um grande atractivo: a presença do famoso Orfeão Académico de Coimbra, independentemente do valor espectacular do sarau, em que sobressai a beleza das danças clássicas, a companhia do Orfeão da academia coimbrã muito valoriza o espectáculo.

DAÕ-SE

3 metros de fazenda por um fato usado. Vamos a casa, grande variedade. B. Rodrigues mais recentes, Exp. Africa, Tel. 185. Rua de Gonçalves, Rua do Carmo, 60, 3.º, D.ª.

A ACADÉMICA SOFREU A PRIMEIRA DERROTA NA FASE FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Mais uma jornada e ficará concluído o campeonato nacional de futebol de juniores. A Académica de Coimbra, após a primeira derrota na fase final da prova e, assim, não pode ainda considerar-se apurada para a final. E provável que sejam os estudantes os adversários do Benfica, já finalista, mas a questão do seu apuramento só será esclarecida na derradeira jornada, visto que o F. C. do Porto, com meios dos pontos, pode, embora, numa hipótese sem grande consistência, beneficiar de uma segunda derrota da Académica. Os portugueses precisavam, para tanto, de vencer o último jogo por marçam expressiva, para anular o melhor «goal-averages» dos estudantes.

A posição actual é a seguinte:

ZONA NORTE	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Académica	5	4	-	1	13	5
F. C. Porto	5	4	-	1	13	5
Boavista	5	2	-	3	8	4
Progresso	5	1	-	4	4	15

ZONA SUL	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Benfica	3	3	-	11	2	6
V. Setúbal	4	2	-	2	8	7
Esperança	3	-	3	-	3	12

Esperança, 1-Vitória de Setúbal, 2

LAGOS, 22 — No estádio da Trindade defrontaram-se hoje as equipas de juniores do Esperança, grupo local, e do Vitória de Setúbal.

No fim da primeira parte o Esperança ganhava por 1-0. Os locais no segundo tempo continuaram a exercer domínio, mas estiveram infelizes no remate. E foram os setubalenses que em duas oportunidades obtiveram dois tentos, que lhes deram a vitória, um tanto inesperadamente.

Árbitro o sr. Santos Marques, de Lisboa.

F. C. do Porto, 3 - A Académica, 0

PORTO, 22 — A equipa de juniores da Académica jogou hoje na

BOAVISTA, 5 - Progresso, 1

PORTO, 22 — O jogo do campeonato nacional de futebol de juniores disputado hoje pelo Boavista e Progresso foi ganho pelos «xadrezados» por 5-1.

HOQUEI PATINS

Componeto regional de juniores

Com a participação de oito clubes — os que melhores classificações obtiveram na fase inicial — começou hoje a disputar-se a fase final do torneio de hóquei em patins, da categoria de juniores.

O calendário marcava para esta manhã dois encontros — Paço de Arcos-Campo de Ourique e Benfica-Educação Física de Torres Vedras, que tiveram os seguintes resultados: Benfica-Educação Física, 3-1, e Paço de Arcos-C. Ourique, 2-3.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Disputaram-se hoje mais alguns jogos de voleibol dos campeonatos regionais em curso. Resultados dos encontros:

1.ª Divisão (Reservas): N. Ginástica-Estoril, 3-1; Sporting-Técnico, 2-3.

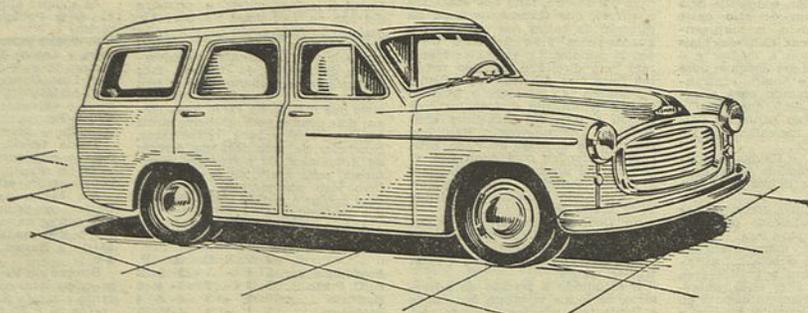
2.ª Divisão: Atlético-Império, 3-0; Belenense-Amadora, res. 3-0.

3.ª Divisão: Atlético-Império, 3-0; Ginástica-Benfica, 0-3; e Sporting-Belenense, 3-0.

«Os Sete da Ursa Maiora, que o Sr. Luis apresenta na próxima 3.ª feira, conta-nos a história de um grupo das forças de assalto da marinha de guerra italiana que conseguiu, durante a passada conflagração, violar as poderosas defesas dos portos de Alexandria e Afandros, e fugir para a baía, dois coraçoados ingleses. O filme revivê a história empolgante desta façanha, mais extraordinária do que se pode conceber imaginando humana e simultaneamente, a existência de amor, entre um dos oficiais e uma espiã italiana, personificada pela atriz italiana, de primeira ordem, cuja imagem damos acima.



APRESENTA OS MODELOS UTILITÁRIOS DE 4 E 6 LUGARES OU CARGA



NOVOS PREÇOS COM AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

STAND MODERNO

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A
TEL. 49669

LISBOA

R. JOAO SARAIVA, 13 a 13-D (ALVALADE)
TEL. 77566 e 77563

ELEIÇÕES INGLÊSAS

(Continuação da 1.ª pág.)

duzia destes assombrosos aparelhos, familiarmente qualificados de «walkie-talkies». O chefe de mesa, o chefe dos criados de quarto e o director do hotel tinham igualmente uma destas caixas, e assim, percorrendo a casa segundo as necessidades do momento, podiam ser avisados de qualquer circunstancia digna da sua intervencao.

Na vida eleitoral, a Televisão e a Rádio modificaram igualmente muitas coisas. Os «meetings» publicos perderam muito do seu interesse, e os politicos concentram os seus esforços nas irradiacoes. Ao começo houve uma certa hesitacao, mas agora os partidos deixaram-se converter pelas avatalezes da B. B. C. que dizem que a Televisão atinge 12 milhões de pessoas, a juntar aos 24 milhões de ouvintes adultos da Rádio. A noite passada, vimos no ecrã da Televisão, o Primeiro-Ministro «Sir Anthony Eden e quatro dos seus colegas de Gabinete responderem ás perguntas feitas por 10 directores de jornais. Deste modo, as reacções de milhões de eleitores são perfeitamente desconhecidas, e — mesmo com os métodos minuciosos de Gallup — so se pode fazer um juizo segundo os frequentadores das reuniões publicas, cada vez menos numerosos.

Evidentemente, numa batalha eleitoral onde o partido de opposicao — o Labour — apresenta 620 candidatos para 630 circunscricoes, não pode deixar de haver incidentes violentos e querelas pessoais. Mas estas são desconhecidas de um publico restrito, a menos que a troca de piadas se dê entre personagens do primeiro plano, tais como Churchill e Attlee. Tendo Churchill, no seu primeiro esprecho — cuja descricao fiz — chamado Attlee de «plebeio» (personagem pintalagado que intervem nos desafios de futebol), Attlee, por sua vez, baptizou Churchill com o nome de «ameleico», em recordacao dos tempos longinquos em que «Sir Winston era liberal e não conservador.

No conjunto, os peritos declaram que — em comparacao com as do passado — as eleicoes, este ano, são um pouco adultas, isto é enfadonhas. Mas o senhor Morgan Phillips, secretario geral do Labour, declarou: «Não se duadam. A natureza da consulta eleitoral está em vias de se modificar. O eleitor não está apático, simplesmente ele reflecte, com calma. E acrescentou que, de resto, estas novas disposicoes só podem ser favoraveis ao Labour, que é o partido do espirito reflectido, aquele que olha de frente a realidade e o progresso.

O «Daily Herald» publicou, esta manhã, bem em evidencia, aquilo a que chamou a oracao trabalhista: «Oh Deus, dá-me a sabedoria de mudar o que pode ser mudado, a coragem de aceitar o que não se pode mudar, e a sabedoria de poder distinguir entre as duas». Não esqueçamos nunca que, apesar do epigrama de «socialista» applicado ao Labour, este partido de opposicao possui, do mesmo modo que os conservadores, a mentalidade de individuos que fazem a sua oracao em publico, que cantam o «God Save the Queen» no final dos meetings, e que veneram o parlamentarismo ingles como o ponto culminante de toda a sabedoria politica.

NECROLOGIA REUNIÃO

D. VIRGINIA EMA DA SILVA PEREIRA

Faleceu ontem, na sua residencia, a sr.ª D. Virginia Ema da Silva Pereira, de 70 anos, de Lisboa, casada com o sr. dr. José Marques Pereira, e mãe do sr. dr. Fernando da Silva Pereira, Maria Regina da Silva Pereira Basto Machado e Maria do Céu da Silva Marques Pereira Vaz Resende. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo, no cemitério de Benfica, estando os serviços

fúnebres a cargo da Agência «S. R. A. F.».

JOAO DE CAMPOS

Faleceu o sr. João de Campos, de 72 anos, industrial, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Alzira Machado da Fonseca Campos. O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Nova do Almada, 80, 5.º Esq. para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

DESASTRE MORTAL

Esta manhã, no Barreiro, fícat entalado entre dois vagões o fipote José Simões Cardoso, de 48 anos, natural de Alhos Vedros. Conduzido ao Hospital da C. U. F., chegou ali já morto, pelo que o cadáver seguiu para o Necrotório.

DOS ANTIGOS COMBATENTES DO BATALHÃO DE SAPADORES DE CAMINHOS DE FERRO

No próximo dia 27 reúnem-se em Palmela os antigos combatentes que pertenceram ao Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, comemorativa do 36.º aniversário do seu regresso de França. A concentração effectuar-se-á ás 10,15, no Largo de Cacilhas e, em Palmela, onde os antigos combatentes irão apresentar cumprimentos ao presidente da Câmara Municipal e em seguida ouvirão missa por alma dos seus camaradas falecidos.

PLAKINA

Fixador das placas de dentes posticos

O ÚNICO em pasta.
O ÚNICO que fixa as placas por todo o dia.

O ÚNICO que contendo ANTIGERMINA, desinfecta simultaneamente as placas evitando perigosas infeccoes.

É mais pratico, mais higienico e mais económico.
É um produto PROQUIFARMA R. Instituto Industrial, 18, 1.º Dt.º
Tel. 66 80 72 LISBOA



Vende-se nas Farmacias e Drogerias

FERROS FORJADOS

SÃO AS MELHORES PRENDAS DE TODAS AS ÉPOCAS

EM EXPOSIÇÃO NA
RUA ANTERO DE QUENTAL, 4-A
LISBOA * TELEF. 56665



FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 270

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE



QUE SIGNIFICA A PRESENÇA DOS SOLDADOS ROMANOS?



ONDE VÃO ELES?



O ISCARIOTE! QUE FAZEIS? AFASTAI-VOS!

1 — Caiu a noite. Ben-Hur saiu do palácio para se reunir aos seus amigos galileus. A multidão comprinha-se nas ruas. Aproximava-se a Páscoa. Pouco depois, Ben-Hur encontra um cortejo, mas a sua admiração é grande quando apercebe á luz dos arcahetes os capacetes e as lanças dos soldados romanos.

2 — Ben-Hur aproximou-se do cortejo com a intenção de verificar de que se tratava. Efectivamente, nunca os romanos participavam numa cerimonia exclusivamente judia. Nas primeiras filas, três pessoas chamam a sua atenção: entré o chefe da Polícia do Templo e um sacerdote e caminha um homem que parece perturbado e cuja attitude é a de um condenado que levam ao suplicio.

3 — Correndo, Ben-Hur consegue aproximar-se do sacerdote. De subilo, o homem ergue a cabeça e Ben-Hur reconhece o seu rosto, pálido e sinistro, contraído pelo medo. Esse lugubre personagem é um dos discipulos do Nazareno. Ben-Hur lança um grito. Os olhos do homem fixam-se neles: os seus lábios movem-se, mas o sacerdote intervém.

(Continua)

EXPOSIÇÃO CANINA

EM 28 E 29 DE MAIO

O mais interessante e completo sortido de lindas coleiras, trelas peitorais açamos, etc.



EXECUTAMOS ENCOMENDAS DE QUALQUER MODELO ESPECIAL

Grande variedade de Produtos para Higiene; escovas, pentes, sabonetes, «champoos», etc.

Antero Lopes, Lda.

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 27 — Telefone P. F. C. 3 0495
VISITE O NOSSO «STAND»



HEINKEL Scooter

Esta já famosa Scooter, com o seu potente motor de 175 c.c. e 4 tempos de válvulas à cabeça, triunfou mais uma vez, obtendo o 1.º premio no Rally Lisboa-Madrid, onde chegou com uma hora de avanço do seu mais próximo concorrente, o que prova a excelente qualidade do seu material

Representantes em Portugal:
SIMOTAL
Alameda D. Afonso Henriques, 47-B — Tel. 50735 — LISBOA

CASQUINHAS PORTUGUESAS

Candelabros Tabuleiros, Pratos Cobertos e Taças Desportivas
RUA ELIAS GARCIA, N.º 1
QUELUZ — Tel. 091086

(Continuação da 1.ª páq.)
 recebido com grandes manifestações populares. Bandas de música e foguetes, tendo procedido à cerimónia da inauguração de um fontanário que abastece de água aquela povoação.

Falou, durante o acto inaugural, o presidente da Junta de Freguesia que saudou o Ministro, agradecendo-lhe a sua presença naquela cerimónia.

Seguidamente, o sr. dr. Trigo de Negreiros, com a sua comitiva dirigiu-se para Vidago, onde a população lhe dispensou uma carinhosa recepção. Entre alas compactas de povo, e depois de ter recebido os cumprimentos das autoridades locais, o Ministro dirigiu-se para um local próximo do Grande Hotel do Vidago, onde inaugurou o fontanário e, a seguir, para o largo do Olmo, onde procedeu à inauguração da rede de abastecimento de água ao domicílio, cerimónia que foram acompanhadas com grandes manifestações de gozo, por parte da população, queimando-se muitos foguetes e ouvindo-se entusiásticos «vivas» àquele membro do Governo.

Terminadas estas cerimónias, o sr. Ministro do Interior presidiu a um almoço oferecido em sua honra, e que registou a presença do bispo da diocese, chefe do distrito e presidentes das Camaras Municipais e outras personalidades.

Aos brindes, falaram os srs. major Augusto Pinto Sequeira, governador civil; presidentes da Junta de Freguesia e da Camara Municipal e o Sr. Dr. Trigo de Negreiros, que fez o elogio do Ministro e da sua obra, agradecendo-lhe a sua presença.

O sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu a recepção e as palavras proferidas pelos oradores, recordando a grande alegria que lhe trouxe a visita.

Findo o almoço, o sr. Ministro do Interior e demais entidades seguiram para Chaves, onde aquele membro do Governo teve uma apoteótica recepção.

A sessão de boas-vindas em Chaves

No largo do Arrabalde encontram-se os representantes dos organismos culturais, artísticos, desportivos e recreativos; deputações de organismos sindicais e de coordenação económica, corporações dos Bombeiros, todos os seus estandartes, banda de música e muito povo. Entre «vivas» entusiásticos, foguetes e prolongadas ovações, o sr. Ministro do Interior apou-se do seu automóvel e, à frente de um longo e colorido cortejo que se organizou, dirigiu-se acompanhado com músicos e des civis, militares e eclesiásticas e entre alas compactas de povo, para o edifício dos Paços do Concelho, onde se realizou uma sessão solene de boas-vindas, a que presidiu.

No uso da palavra, o sr. dr. Manuel Maria Vaz, presidente da Camara Municipal, saudou aquele membro do Governo, agradecendo-lhe a sua visita ao concelho.

Disse do prazer que essa visita dava a toda a população e declarou que não exporia as grandes aspirações do povo de Chaves, porque o Ministro, que tanto se tem interessado pela solução dos problemas do concelho, as conhece suficientemente.

Passou depois o orador a referir-se à importância dos melhoramentos inaugurados naquele dia e que orçaram por mais de 4.000 contos, assim distribuídos: energia eléctrica, 1.983 contos; abastecimento de água a Vidago e à freguesia de Ouró, 1.700 contos; abastecimento complementar a Chaves, 1.160 contos, recordando que estes dols últimos melhoramentos tiveram a comparticipação do Estado de 783 e 438 contos, respectivamente.

Depois de afirmar que a população do concelho tinha o maior prazer em receber a visita do sr. dr. Trigo de Negreiros, não só porque este era um comprouvino, mas também um

O DIA MUNDIAL DA SAÚDE

quase vizinho, o orador lembrou que aquele membro do Governo viveu naquela região durante vários anos, conhecendo-a perfeitamente e sendo ali muito conhecido e estimado.

Em seguida, o presidente do Município manifestou a sua grande fé nos destinos da Revolução Nacional, a que se deve o ressurgimento do País, o seu prestígio e o do Governo, cuja obra enalteceu, saudando e exaltando, a terminar, as figuras dos srs. Presidentes da República e do Conselho.

A seguir, usou da palavra o sr. dr. Trigo de Negreiros.

O importante discurso do dr. Trigo de Negreiros

O sr. Ministro do Interior principiou por dizer: «A Organização Mundial de Saúde comemora a data da sua constituição com um dia especialmente destinado a intensificar as manifestações e a chamar a atenção para o interesse das populações nos problemas desta ordem. E' o dia conhecido «Dia Mundial da Saúde», consagrado este ano à água, espelho da saúde.

Que o tema não podia ser mais alicianete, resulta da importância que a água tem no modo de ser e de viver dos povos e dos indivíduos. Na verdade, a água e o ar são elementos fundamentais da vida. Já o famoso Ribeiro Sanches, no seu notável Tratado de Conservação da Saúde dos Povos, acentuava que, esse não podemos viver sem ar que por alguns momentos, assim mesmo sem água não podemos viver que um até outro dia. Daí — necessitava — a necessidade de epor todo o cidadão em procurá-la em abundância e a mais apurada». Substrato das células e do sangue, condição de vida do nosso organismo, a água e ainda perfume na fr. fruto, a água e ainda sombra na floresta, murmúrio na fonte, cachoeira no rio, inmensidade no mar, energia na turbina, riqueza na fábrica, abundância no vegetal, higiene no corpo, pureza na alma.

E se o poeta comparava as nossas vidas aos rios que vão desaguar no mar, não mar que é a morte — dia que passa e dia que não volta — nada se assemelha mais aos diversos estados da alma humana do que a água nos seus variados aspectos: tranquila, revolta, caprichosa, instável, translúcida ou escura, corrente a hora do dia ou da noite, o temporal ou a bonança e a nossa própria disposição de espirito.

Mas, seja como for uma coisa terrena, conta: as grandes civilizações nasceram e desenvolveram-se à beira da água. Foi na margem de um rio que se agrupou a primeira família e o homem planiou a primeira arvore; foi ali que abriu o primeiro sulco e lançou a terra a primeira semente.

Por isso, quando estudamos a história da humanidade e o conjunto de relações entre o homem e o meio geográfico em que vive ou se cria a geografia humana, a presença da água constitui, nos fastos da história ou nas relações do homem com o ambiente que o cerca, o elemento constante.

A seguir, o sr. dr. Trigo de Negreiros evocou a divinização do misterio das fontes pelos povos antigos e a inspiração que nele encontraram os artistas, acrescentando:

«Mas, se não todos os homens, seguindo o exemplo de S. Francisco de Assis, amam fraternalmente a irmã água, todos reconhecem a sua utilidade e bondade nos diferentes usos a que a destinam — domésticos, agrícolas e industriais.

E se para Salazar, que assim confessa o seu espirito de rural — de raiz, de sangue e de temperamento — apegado à terra, fonte de alegria e de alimentos, as palavras: A re-

gar! A regar! ficam a ressoar pelos tempos fora como um convite ou incitamento, para nós, homens do campo e transmontanos, agarrados a um terruño arido e sequioso, aquelas palavras são como que o viático que nos podemos demandar a terra das promissões.

A grandeza do problema do abastecimento de água

Mais adiante o sr. dr. Trigo de Negreiros disse:

«A luta do homem com a natureza consiste, fundamentalmente, em arrancar do seu chão, ou fazer brotar da rocha a água pura e cristalina com que mata a sede dos animais e dos campos. Disciplinada, conduzida através de jardins, pomares e hortas, lançada em imponentes cascatas, aprisionada em lagos dormientes em que voguem cisnes ou em profundas lagoas, reservatórios de energia que alimentam poderosas turbinas, constitui exercício da mais cara das artes, que é a aquela com que se servimos a peixe da terra.

Simple e obediente, a água a tudo se sujeita: ás leis da natureza e á vontade do homem.

Mas não nos iludamos. Para ser boa, limpa e pura, exige um mínimo de cuidados.

Se lhe faltamos com eles, se a não tratamos devidamente, corremos o risco de a ver transformar-se de fonte de vida em veiculo de morte, servindo de agente de transmissão de muitas diversas doenças e epidemias.

A cólera, a desintéria, a febre tifóide, a poliomielite, as afecções parasitárias, o saturnismo hidrico, contam-se entre as mais mortíferas e espectaculares de toda a epidemiologia.

Não admira, pois, que os responsáveis pela condução dos negócios publicos, homens do Governo e dirigentes das autarquias locais, auxiliares por médicos, engenheiros e analistas, preocupam-se com o problema de abastecer de água salubre a população.

E se já os Romanos, no dizer de Ribeiro Sanches, «tiveram o maior cuidado na abundância, na pureza e na bondade das águas, fundando com grande trabalho inmensos dos seus exércitos, aquelas magníficas obras, as quais ainda hoje arruinadas conservam a majestade daquele Império, que responsabilidades não contraíremos nós se descurarmos o problema de abastecer de água potável demonstrado que algumas das infecções e flagelos que atingem o homem são imputáveis à água imprópria para consumo?»

Estes exemplos, reconheço o perigo da contaminação da água e os meios de o evitar, não podemos permanecer de braços cruzados. De resto, as estatísticas que relacionam o número de habitantes de um país com a quantidade de água consumida são, com todo o respeito: a melhoria do abastecimento de água basta por si para reduzir a taxa de mortalidade e prolongar o limite médio da vida.

Para o problema de São nos ter bençãos, «Dize-me, temna que beber e dir-te-ei a saúde e vida que tens!»

«Não podemos dormir sobre os louros conquistados»

«E o orador prosseguiu: «Entretanto, como é triste confessá-lo, o problema da utilização da água nos seus vários usos e designadamente no abastecimento das populações não mereceu a atenção devida.»

Basta referir que em 1928 apenas 1.767 povoações estavam satisfatoriamente abastecidas de água. E se este numero vai presentemente além de 6.000, o que equivale à dizagem de um milhão de habitantes pelo Estado e autarquias locais nos últimos vinte e sete anos é de duas vezes superior à levada a cabo durante séculos, tendo-se despendido com melhoramentos desta natureza mais de um milhão de contos, nem por isso podemos dormir sobre os louros conquistados. Não.

E certo que a redução do numero de «fontes de mergulho» e o abastecimento de água captada e transportada nas melhores condições higiénicas teve salutar repercussão na sanidade geral. Diminuíram os casos epidémicos de origem hidrica e a nossa taxa de mortalidade, que era das mais altas da Europa, baixou por aí forma que, em alguns anos, temna que inferior à verificada na França, Bélgica e Inglaterra.

Mas nem por isso podemos afrouxar o ritmo nas realizações desta natureza. Que é esse o propósito em que estamos mostra-o o facto de, só no corrente mês, procurarmos a inauguração de uma centena de obras de abastecimento de água e esgotos, realizadas em comparticipação com o Ministério das Obras Publicas, e em que se despenderam 44 mil contos. Estes numeros dispensam comentários. De outros mais de dois séculos, mostramos o conselho de Ribeiro Sanches quando incitava a Nação portuguesa a imitar nesta matéria a Romana, pondo todo o cuidado em procurar água

não só em abundância, mas ainda a mais apurada».

Seguidamente, o sr. dr. Trigo de Negreiros disse que a necessidade de água em abundância e apurada se faz sentir especialmente em Trás-os-Montes, devido ao seu clima, pelo que cumpre, para os habitantes aproveitar o melhor possível as águas existentes. Citou a riqueza da provincia em águas minerais, acrescentando, a terminar:

«Quando as águas minerais com os pilares em que terá assentar a industria do turismo em Trás-os-Montes, seria rematada loucura não o firmar em bases sólidas e progressivas. O que se fez aqui, no Vidago, nas Termas Salgadas e, ultimamente, em Chaves e Carvalhinhos, dá a medida do que poderá vir a fazer-se na melhoria e aproveitamento das termas transmontanas.

Se o povo romano, agradecido a António Martins, teve a iniciativa de procurar Augusto de doença grave por meio de banhos frios, e preservou a Horácio terapêutica idêntica, lhe elevou, por subscrição publica, um forte de mais lembrar aqui, com reconhecimento e gratidão, os homens do Governo, os presidentes das Camaras Municipais, os dirigentes das obras de trabalho, os seus empenhamentos que, como a irrigação da veiga de Chaves ou a valorização das termas de Vidago, Pedras Salgadas, Chaves e Carvalhinhos, contribuíram para o conhecimento e aproveitamento das águas minerais e aumento da sua riqueza. E é devida ainda uma palavra aos obreiros, conhecidos ou ignorados, dos serviços publicos e administrativos ou de outras, que, esmerando o mofo das suas conveniências, não se em levar a água ao mofo dos outros, para que a gente portuguesa tenha mais saúde e a terra que a alimenta seja mais fértil».

Terminada a sessão, aplausos que coroarão as palavras do sr. Ministro do Interior, este, acompanhado por toda a comitiva e depois de reorganizado o cortejo, dirigiu-se para a Central Elevatória, onde o sr. dr. António Valente, da diocese, procedeu à cerimónia da bênção, sendo, em seguida, o melhoramento inaugurado pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, entre aclamações populares e «vivas» abundantemente lançadas.

Finda a inauguração do melhoramento de abastecimento de água a cidade, aquele membro do Governo, ao fim da tarde, partiu para o concelho de Monte Agraço, para a Marinha Grande, onde presidirá a várias inaugurações.

Vários melhoramentos em Idanha-Nova e Monfortinho foram inaugurados pelo Ministro das Obras Publicas

IDANHA-A-NOVA. 22 — Este concelho esteve hoje em festa por motivo da visita do sr. eng. Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Publicas, que aqui veio inaugurar importantes melhoramentos.

Cerca das 16 horas, chegou à Idanha aquele membro do Governo, que era acompanhado pelas autoridades locais, desde os limites do concelho. Com o sr. dr. Manuel Maria Vaz, as Obras Publicas vinha, também, o sr. dr. José de Carvalho, governador civil de Castelo Branco.

A população dispensou caloroso acolhimento ao ilustre visitante, a sua presença pelas ruas da vila até aos Paços do Concelho, onde se realizou uma sessão, a que foi convidado a receber os cumprimentos do presidente do Município, usou da palavra o sr. Ministro das Obras Publicas.

Palavras do sr. Ministro das Obras Publicas

O sr. eng. Arantes e Oliveira, depois de acentuar que as obras inauguradas representam um passo significativo para o desenvolvimento e valorização de Idanha-a-Nova e Monfortinho e também um valioso benefício para o Bairo, agradeceu a carinhosa recepção que lhe foi dispensada e, a propósito da colaboração portuguesa ao «Dia Mundial da Saúde», acrescentou:

«Dentro do programa delineado, o Ministério das Obras Publicas interessou-se pelo melhoramento possível em volta da localidade escolhida, e em especial no dia de hoje, das inaugurações das obras de abastecimento de água e de esgotos concluídas em todo o País no período, para nós tão significativo compreendido entre 27 de Abril e 28 de Maio.

Reuniram-se assim cerca de cem obras, correspondendo a um dispêndio de mais de 40.000 contos, distribuído por todas as regiões do País. Neste Interior e Subsecretaria de Estado das Obras Publicas, Governadores Civis, presidentes das Camaras Municipais e outras autoridades locais estão por todo o território metropolitano presidindo a cerimónias semelhantes às que aqui se realizaram, consagradas à inauguração festiva deste avultado numero de realizações.

Presta assim Portugal uma contribuição expressiva e de profundo significado a favor do plano internacional de «Dia Mundial da Saúde». E ao mesmo tempo dá uma eloquente demonstração da proficuidade de nosso esforço de progresso num sector cuja importância na verdade justifica a preferência que lhe foi atribuída no plano internacional.

O titular da pasta das Obras Publicas recordou depois que Portugal podia dar exemplos do seu progresso qualquer que fosse o tema escolhido e concluiu afirmando que o seu Ministério continuará trabalhando para levar a todos os recantos do País o benefício dos melhoramentos que ali se inauguraram.

Terminada a sessão, o sr. eng. Arantes e Oliveira dirigiu-se à Casa do Povo, que inaugurou, assim como o depósito das águas, no sítio da Senhora da Graça, e ainda os marcos fontanários situados em várias povoações.

Aquele membro do Governo, acompanhado pelo chefe do distrito, dirigiu-se, depois, para as Termas de Monfortinho, onde procedeu, igualmente, à inauguração do abastecimento de água.

O Subsecretário de Estado das Obras Publicas presidiu ás cerimónias efectuadas no concelho de Sobral de Monte Agraço

SOBRAL DE MONTE AGRACÇO. 22. — Cerca das 17 horas, chegou o Sr. Santarém, chegou a esta vila o sr. eng. Saralva e Sousa, Subsecretário de Estado das Obras Publicas, que veio presidir à inauguração de vários melhoramentos no concelho, entre os quais os que comemoram os dois anos das comemorações do «Dia Mundial da Saúde».

Procedeu-se em primeiro lugar à inauguração do hospital local seguido depois de outras oficinas, sucessivamente, para Sapataria, Forno Negro e ainda para os lugares de Perna de Pau e Cabedo, onde foram inaugurados o abastecimento de água daquelas duas primeiras povoações, ainda outros melhoramentos como um troço de estrada, dois concelhos, um lavadouro, etc.

No decurso das cerimónias usaram da palavra vários oradores entre os quais o sr. presidente da Camara Municipal, Sr. Manuel Candido da Silva, em representação dos habitantes de Sapataria e ainda o sr. Subsecretário de Estado.

O sr. eng. Saralva e Sousa, depois de ter presidido ao abastecimento de água, recordou como é essencial à vida e como tem benefícios notáveis, sob o ponto de vista sanitário, acrescentando:

«Reconheço, com razão, a plena consciência, do muito que ainda há a fazer, já não digo para dotar as povoações com abastecimento domiciliário, mas até mesmo para levar a todos os fontanários água potável em quantidade bastante. Anima-nos, contudo, o impulso que nos últimos anos foi conseguido, graças a uma colaboração intensa da população, para a realização da Urbanização com as autarquias locais. Não quero deixar de salientar esse esforço enorme que se está a vencer anos e anos de atraso, e que merece o reconhecimento das populações».

Bem haja, pois, a Camara Municipal de Sobral de Monte Agraço pela obra assinalável de dotar com abastecimento domiciliário as povoações de Sapataria e Forno Negro. E os meus votos são para que prossiga sem desfalecimento nesse intento já elevado o nível de população rural do concelho, indo ao encontro das suas necessidades primárias e dos seus anseios e louvável insatisfação imputada ao Estado, para que prossiga a melhoria das condições».

O sr. eng. Saralva e Sousa concluiu o seu discurso pondo em relevo o benefício de outro melhoramento inaugurado: o novo hospital sub-urbanizado que se fica servindo à Camara Municipal e à Misericórdia.

INAUGURAÇÃO DE UM CHAFARIZ NO BAIRRO DA PAMPULHEIRA EM CASCAIS

No Bairro da Pampulheira, no sítio da Barraca de Pau, estrada de Múlipca da Serra, concelho de Cascais, hoje, à tarde, inaugurado um chafariz com abastecimento da população, com a presença do sr. vice-presidente da Camara Municipal. Após a inauguração, realizou-se um baile, abrilhantado pela banda da Sociedade Musical Desportiva Alviense.

MORREU QUANDO TOMAVA BANHO NA PRAIA DE CARCAVELOS

Sabe-se que se chamava Artur e aparenta ter 24 anos um individuo que foi retirado, em braços, do mar, quando tomava banho na praia de Carcaveiros, concelho de Setúbal, e foi levado ao Hospital Amadeu Duarte, da Parede, ali faleceu, pelo que o cadáver deu entrada no Necrotério.

MORREU QUANDO TOMAVA BANHO NA PRAIA DE CARCAVELOS

Sabe-se que se chamava Artur e aparenta ter 24 anos um individuo que foi retirado, em braços, do mar, quando tomava banho na praia de Carcaveiros, concelho de Setúbal, e foi levado ao Hospital Amadeu Duarte, da Parede, ali faleceu, pelo que o cadáver deu entrada no Necrotério.

MAGNÍFICO e GENEROSO
 o vinho TINTO ou BRANCO

Serraduyres

aquece o coração e excita o espirito, rodeando-vos de uma alegre atmosfera de ternura

LISBOA ► J. A. DA COSTA PINA
 Rua do Alecrim, 69

agencia: PORTO E COSTA PINA & VILAVEDE, LDA.
 PROVINCIA ► Rua Formosa, 297



A CERVEJA MUNDIALMENTE FAMOSA

AGENTE EM PORTUGAL: J. CÂNDIDO DA SILVA LISBOA - Avenida Almirante Reis, 238-A Porto - Rua de S. Luiz, 12 a 18

Instantaneamente, tem a energia eléctrica de que precisa. Um gesto fácil, um simples movimento. Tão cómodo que não ocorre a ninguém pensar no que representa realmente este bem-estar...

Advertisement for 'ELECTRICIDADE Para tudo e para todos' featuring a cartoon character and the company name 'C.A. GAS e ELECTRICIDADE/LISBOA'.

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" Nº 20 O MISTÉRIO DOS SUICIDAS Grande romance policial POR GEORGE HOPLBY Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

Decifrá-lo por esse processo equívoco a ver o agente do crime através dos olhos de uma vítima potencial que seria ao mesmo tempo uma testemunha preciosa... Mas para tal era necessário prever a data provável em que o acidente voltaria a registar-se...

Trabalho sério! Muito sério, mesmo! O detective tinha consigo setenta e cinco dólares que retirara nessa mesma tarde de um carro pequeno que lhe pertencera no Banco fronteiro ao hotel... O homem assim fez, laboriosamente. Quarenta e nove dólares e cinquenta centimos... Não gasta um centimo desse dinheiro...

COTAÇÃO DOS PRODUTOS ULTRAMARINOS NA BOLSA DE NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 20 - Cotação do cacau (fecho) - Disponível: 33.00 (efect.). Maio: 32.55 (efect.). Julho: 33.30 (efect.). Setembro: 34.00 (efect.). Dezembro: 34.25 (nom.). Março: 33.95 (nom.). Maio: 33.80 (nom.). Julho: 33.50 (nom.). Vendas: 224 lotes. Baixa: Disponível: 36 1/4. Acra: 36 3/8.

Advertisement for Manuel Henriques Faleceu, mentioning Maria Teresa de Lurdes Ruivo Henriques and Esmeralda Henriques de Carvalho Isidro.

Advertisement for Manuel Henriques Faleceu, mentioning Os empregados da firma MANUEL HENRIQUES, da Rua do Terreirinho, 94-96.

Advertisement for Manuel Henriques Faleceu, mentioning RAUL XAVIER ELIAS & HENRIQUES, LDA., no Largo do Terreirinho.

Advertisement for Manuel Henriques Faleceu, mentioning INDUSTRIA NACIONAL DE CONFECÇÕES, LDA., da Rua do Benfornoso.

Advertisement for Móbilias, mentioning Quarto ou C. Jantar 1800\$ a 3300\$, Fusticas 2800\$ a 4000\$, Anne 4600\$ a 6000\$.

(Continua)

Depois disto houve

(Continuação da 4.ª pág.)

aliviar a tensão dramática de um conflito em que se combate rijamente, beneficiada de uma esplêndida realização de Samuel Fuller e de um notável desempenho a cargo de Richard Widmark, Bella Davry, Victor Francen, Cameron Mitchell e outros.

Entre os complementos salienta-se o maravilhoso documentário, a cores, «Pelo Mar das Antilhas», que foi rodado em cinematóscopo.

NO CONDES — «Regresso ao Lar»

Este magnífico filme podemos dizer sem exagero: «O filme que conquistou Lisboa!». De facto, não só pela contínua afirmação do imenso numero de pessoas que tem acorrido ao Cinema Condes, esgotando as lotações, como também pelo que de admirável nos transmite esta notável produção italiana: «Regresso ao Lar» é bem um filme do grande publico, a que as magistrais interpretações de Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson — um par já consagrado nas nossas telas — e Franco Fabrizi dão todo o excitante realismo de uma história comovente. Não causa admiração, portanto, a entrada triunfal em 2.ª semana, de um filme destinado a longa permanência no «ecran» do Cinema Condes.

**ENERGIA ELÉCTRICA
E RESERVAS HIDRAULICAS**

Elementos semanais fornecidos pelo Repartidor Nacional de Cargas (R. N. C.)

I — Produção de energia eléctrica das empresas do R. N. C.

Semana de 2.ª feira, 9 de Maio de 1955, a domingo, 15 de Maio de 1955.

Produção total, 34.2 milhões de kWh; hidráulica, 33.9 milhões de kWh (99%); térmica, 0.3 milhões de kWh (1%).

Do R. N. C. fazem parte as principais empresas produtoras de energia eléctrica do País, correspondendo os valores indicados a cerca de 91.4% dos totais do País.

II — Situação das reservas hidráulicas no fim da semana:

Albufeiras	Energia armazenada (milhões de kWh)	Porcentagem de enchimento em energia
Venda Nova	100.5	77 %
Salamonde	23.1	83 %
Canicada	32.0	95 %
Guilhofrei	6.3	76 %
Lagoa Comprida	25.5	86 %
Santa Luzia	31.8	94 %
Cabril	218.1	86 %
Castelo do Bode	156.3	95 %
Pracana	8.1	78 %
Póvoa	9.7	99 %
Total	611.4	87 %

1) Os valores do quadro referem-se às 8 horas de domingo, 15/5/55.
2) Em relação ao fim da semana anterior, houve, no conjunto das albufeiras, uma diminuição de armazenamento de 12,9 milhões de kWh.

CAMISAS

Acceptamos para executar, por modelo ou por n.ª dada com tela de 1.º 25\$00; caseado á mão, msis 5\$00. Execução rápida e perfeita

Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 50-1.ª — Telef. 32402

JOÃO DE CAMPOS FALECEU

Alzira Machiado da Fonseca Campos e demais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Cunhado, Tio e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residência, Rua Nova do Almada, 80, 5.ª, Esq.ª, para o seu jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Selva; vaso pequeno com asa para líquidos. 2 — Nome fem. venerar. 3 — Nome de um jogo; grito festivo que servia para evocar Baco, durante as orgias. 4 — Nome feminino; morcão do queijo; apêndice membranoso de alguns insectos e peixes. 5 — Canhamo da Índia; cultor curioso de qualquer arte. 6 — Cont. prep. e art.; arrabi; antes de Cristo. 7 — Cara larga e cheia; ruim. 8 — Planta oxalácea; renque; escarnecer. 9 — Aparência; que não deixa atravessar a luz. 10 — Desenvolver; condutor de palanquin na Índia. 11 — Salamaleque; insecto oroptero.

VERTICAIS: 1 — Esposa (pop.); esvaziado. 2 — Abade gordo e alentado; caule de várias graminheas. 3 — Assunto; pó indiano, de varias especiarias para adubo da comida. 4 — Deus dos muçulmanos; altar dos sacrificios; perdão concedido pelos muçulmanos a quem não pratica o jejum. 5 — Fruto seco e indecente; abrev. usada em calc. astron. 6 — Cabelo branco; rigoroso; criminosa. 7 — Pref. desig. de direcção; acrescentamento. 8 — Nome masc.; interj.; igual. 9 — Impregnar com suco de planta venenosa; a fobagem das plantas. 10 — Grande desordem; de amigos. 11 — Medida de uma superficie; a macaroca do milho depois de debulhada.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Maçã; cereca. 2 — Amal; sair. 3 — Calos; appear. 4 — Amaral; irra. 5 — Veiga. 6 — Pesca. 7 — Calma. 8 — Ruir; aravel. 9 — Atado; orate. 10 — Rata; além. 11 — Arca; amora.

VERTICAIS: 1 — Maçar; irara. 2 — Amam; utar. 3 — Calao; ciato. 4 — Alor; pardal. 5 — Sável. 6 — Lesma. 7 — Icaro. 8 — Espiga; aram. 9 — Raera; ovalo. 10 — Ciar; éter. 11 — Arras; alemã.



ATENÇÃO

No domínio das conquistas que a ciência nos oferece, podemos apresentar uma autêntica vitória.

O centro de Investigação da The British Petroleum Company Limited, permite-nos apresentar em Portugal, como em toda a Europa, uma descoberta sensacional.

SPECIAL ENERGOL

'VISCO-STATIC' MOTOR OIL

O automobilista encontrará neste novo óleo lubrificante, à venda em toda a parte, vantagens espectaculares que lhe são descritas na propaganda especial em distribuição.



'VISCO-STATIC'
PARA UMA NOVA ERA EM MATERIA DE LUBRIFICAÇÃO

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

PHILCO
a Esc. 10.300\$00

Frigorífico AMERICANO de 7,1 pés cúbicos (MODELO DE LUXO)

- * Camara de congelação a toda a largura
- * Quick Chiller (arrefecedor rápido)
- * Prateleiras ajustáveis
- * Hidradores para frutas e legumes
- * Porta totalmente aproveitada com manta queijera e queijo
- * Unidade blindada SUPER POWER

5 ANOS DE GARANTIA ENTREGA IMEDIATA

Vendido também em 6, 12, 18, 24 e 36 prestações pelo plano de colaboração das C. R. G. E. ou noutra modalidade

PRESTAÇÃO MENSAL DESDE 325\$00

Veja este modelo entre outros nas salas de exposição da:

Refrigeração
POLAR
LIMITADA

R. da Emenda, 66, r/c, trente — Telefone 23081 — LISBOA

HIPOTECAS
FAZ S' AUTOMÓVEIS OU PREDIOS — RÁPIDO — SIGILO A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

AGORA, MAIS PERFEITO

O Mobiloil para 1955 é superior ao do passado. Entre as principais vantagens, apresenta as seguintes:

PROLONGA A VIDA DO MOTOR — Protege completamente contra o desgaste, no arranque e em marcha.

FACILITA O ARRANQUE — Conserva o corpo adequado independentemente da variação de temperatura.

MELHORA O RENDIMENTO — Mantém o motor mais limpo, permitindo funcionamento mais suave e maior potência durante períodos mais longos.

ASSEGURA ECONOMIA MÁXIMA — Evita reparações, com maior economia de óleo e gasolina.



O Mobiloil para 1955 é o lubrificante mais aperfeiçoado que a Socony-Vacuum, fiel à sua doutrina de melhorar constantemente os seus produtos, hoje fabrica para o automóvel de V. Ex.ª.

Mobiloil



AINDA MELHOR QUE O ANTERIOR

2676



ROWENTA - SNIP

O acendedor ETERNO, com GARANTIA da Fábrica

- * Cabeça MONOBLOCO substituível
- * Automático — Sempre pronto
- * Depósito de GASOLINA com grande capacidade
- * 20 cm. MECHA
- * Desenhos VARIADOS

DISTRIBUIDORES:

VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65 — Telefone 25422 — LISBOA

MONTEPIO GERAL

Avisam-se os Ex.ªs Sócios, com mais de 59 anos, de que termina em 31 de Julho p. f. o prazo para, em harmonia com os novos Estatutos, poderem requerer o aumento da sua subscrição na Pensão de Sobrevivência e Dotes, ou da sua inscrição na Renda Vitalícia.

EXPLICAÇÕES SE FOR AO LUSO OU PARA O LUSO

Licenças, escolas técnicas e exames de admissão. Rua Leite de Vasconcelos, 68, 4.º, esq.º.

DURMA MELHOR...

NUM BOM COLCHÃO DE MOLAS COLCHOARIA DE SANTA MARTA RUA DE SANTA MARTA, 36-A Telef. 20685 - 47749

Hospede-se na Pensão Avenida, a mais classificada Pensão de primeira classe daquela estância, que lhe oferece a possibilidade de tomar qualquer refeição no luxuoso Restaurante Santa Clara, em Coimbra, sem aumento nas diárias

Pensão Avenida
Telef. 42 — LUSO

+ JOSÉ SANTIAGO TORRENS FORTUNA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua Família participa que será rezada missa por seu eterno descanso, amanhã, dia 23, às 10 e 30, na igreja de S. Mamede, agradecendo desde já a todos os queridos Amigos que se dignarem comparecer.

COMUNICADO

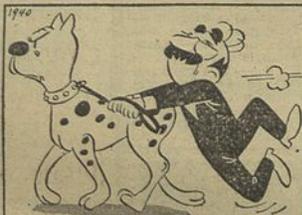
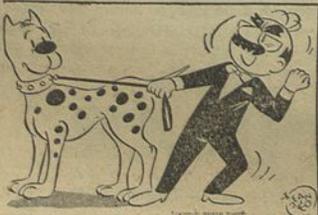
Casimiro Miguel da Cruz Jorge, ex-chefe técnico da «Metalock» (PORTUGAL), Lda., e o unico português, especializado pela Inglaterra, neste sistema de reparações a frio, comunica a todos os Ex.ªs Clientes e Amigos que se encontra estabelecido na Rua do Telhal, 4, 3.º, frente, em Lisboa, onde espera continuar a merecer a confiança da vossa preferência.

Reparações INJECTOMETAL (Internacional), Lda.

RUA DO TELHAL, 4, 3.º Frente — Telefone: 34001

LISBOA

AVENIDA DE RUI NO



GASA IMPERIAL LUSO

Recebe hóspedes. Tratamento familiar. Assoc. Óptimo serviço de mesa. Bons quartos.

* PREÇOS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES *

Telefone 71 — LUSO



DISCOS

NOVA REMESSA DE ÉXITOS



H. M. V.

B. 10820

C'est si bon
Kalu (Señor)

LORENZO GONZALEZ

Parlaphone

D. P. S. 3

Hola, que tal

Niña

ANTÓNIO MACHIN

Parlaphone

D. S. P. 1

Asi somos los dos

Mas daño me hizo tu amor

FRANKIE LAINE

Columbia

DB 2876

Jezebel

Rose, Rose I love, you

— // —
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

S/S «NORTH KING»

PARA

RIO DE JANEIRO e SANTOS

Escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL

E PASSAGEIROS EM CLASSE ÚNICA

Saída de LISBOA em 17 de Junho

Saída de LEIXÕES em 18 de Junho

OS AGENTES:

EM LISBOA:

Soc. Nav. Luso Panamense Ld.º

R. Instituto Industrial, 18, 3.º D

Telefones 657041/2

NO PORTO:

E. A. Moreira & C.º Ld.º

R. Infante D. Henrique, 61, 1.º

Telef. 24200

DOMINGO

A SENHORA MARQUESA

por ANTUNES DA SILVA
Desenho de Carlos Ribeiro

O ambiente carregado de fumo do «Café» entre mesas pejadas de chávenas, cotos de cigarro e programas de espectáculo, o vultoso enorme da estranha, o velho enorme da estranha, dava uma nota típica que fazia despertar a atenção das pessoas que, próximo do espelho, largavam bocejos, sonhando, acordados, possivelmente, na sorte grande.

Era nobre ou quase completo abandono daquela velha senhora abandonadamente pintada, de cabeleira aos repouços, segura com ganchos de ouro, de grandes rugas nas faces, aquando e oblongas. Os dentes apareciam a muito unidos e brancos e, quando para ao lado do mer o bolo de arroz que tinha na mão, os seus olhos luziam de gulodice. O blusão que lhe tapava parte do peito de carnes fiáveis, era preto e de seda. Um bellissimo blusão. O casaco de peluche caia-lhe ao longo do corpo onde se adivinhavam ainda linhas austeras de mulher que um dia tivera as suas grandes horas de vida... Mas de tudo, o que mais empolgava naquela destinação de beleza humana, eram os olhos profundos, negros, tirânicos, teimosamente sonhadores de senhora que sempre teve quem a lisonjeasse e lhe obedecesse. Para lá das mesas repletas, esses seus olhos riscavam o espaço com ansiedade, procurando, aparentemente, alguém. (Esqueçamo-nos de referir que a velha senhora trazia sempre um cão a acompanhá-la). Urrição do Alcaide, medonho, a língua baloiçando ao canto da boca espumosa, de lábios sanguinolentos, uns dentes luminosos ferindo, pela sua feroz conformação, o ambiente pacato, sóbrio, daquele «Café» brumoso.

O criado que lhe trazia o prato de bolos cumprimentava-a cerimoniosamente, em grandes curvaturas, por certo augurando rechechada e habitual gorgeira. O cão fazia por procurar o poiso onde estivesse, rosniado, feroz e voraz, até que detido ao comprido no lajeado da casa, passava lentamente com as patas na grande cabeceira lustrosa e felpuda.

A velha senhora usava um colar de perolas ao pescoço. Tinha no alto da cabeça grisalha um carnavalesco chapéu de palhinha preto, com penas azuis e enfiadas castanholas. A sua mala de mão, enorme e de abertura arredondada, ficava louçada na cadência dos seus passos vagarosos e calmos, quando passadas duas horas de infinita interrogação, de espera infrutífera, abalava a frente do criado, com o ar de quem dá lábios imóveis ao sorriso do criado.

Pois esta velha mulher tinha uma história estranha que nos apressamos a narrar.

No hotel cedeu hospedada, paga, só pela pensão do cão, a importância diária de vinte escudos, fora os mimos de perfumaria que pessoalmente merecia num estabelecimento de rua, pelo «Café» de espanhola — e marquesa. A mesa do hotel, ante o pismo das demais hóspedes, pôe-se a comer as batatas e a carne à mão, dispensando o talher.

«Que criatura tão estranha!... — como um sujeito de grandes bigodes brancos e careca cor-de-rosa, luzidia.

Mas não se importa o que pensem dela. O cão, quando via a dona dormir no alto da cadeira de verga lá, até à rua à procura de outros cães, mas regressava sempre antes da senhora acordar, num estranho instinto de animal inteligente e grato aos mimos que a dona lhe prodigalizava.

Pela manhã, a estrangeira assomava à sua janela de 4.º andar, com um enorme ramo de flores no regaço e punha-se a lançar, com muita piedade, os botões de rosas ou cravos, para o Largo. Os transeuntes olhavam para o alto do belo prédio de Rio, e, quando se aperceberam os ombros, ante tão singular criatura. Depois do almoço recolhiam-se ao quarto e só de lá saía passada uma hora, empacada à sua característica maneira antiga, de «baton» nos lábios e «cruge» nas faces encarrujadas, o que lhe dava um ar de distante apurmo e de ridículo que se desfazia, quando os seus olhos, luminosos e eternos, se punham a fixar na direcção do ascensor. Nunca dirigia a mínima palavra ao criado de «cafés» que a atendia. Só melos sorrisos, olhares distantes, fugidios e pronto, regressava aos seus sonhos de mistério... Agora, há uma semana que o venotivo viva, pela cidade. Há uma semana que cai chuva e os homens entram e saem do «Café» com as faces mais terrosas, murchas e um certo ar de enfado que ainda mais carava aquele ambiente desconfortável de melancolia.

A velha senhora deu em vir de automóvel, à mesma hora, empunhando um antigo guarda-chuva, ornado de berloques de ouro. Um su-

jeito que entrou ontem atrás dela começou a contar a um amigo: — Foi marquesa. Hoje já não tem título... A Andaluzia é a sua terra. E a Andaluzia nunca gerou criaturas deformadas... Depois do que se passou nunca mais quis casar-se. Na sua vida cheia de glória, só um homem amou. Esse homem morreu aqui, nesta Lisboa de gatos e de marmores, quando em viagem de turismo e à saída deste reino «Café», atropelado por um motociclista, flores que ela deita religiosamente da janela do seu «apartamento» do

pela melhor sociedade de madrilena desse tempo. Viera a Portugal para marcar lugar num hotel do Estoril, onde deveriam os dois vir passar a lua-de-mel.

O conselheiro suspendeu a sua surpreendente narrativa e depois de pigarrear, chamou o criado: — Traga-me um calice de generais!

Risou um fôfuro para acender de novo o charuto e prosseguiu: — O noivo tinha um grande cão de Alsácia, que mais tarde sucumbiu aos tiros de um guarda civil por estar atacado de raiva. Essa velha mulher nem isso esqueceu. Vive de recordações. Vive de imagens em segunda mão... Comprou o rico exemplar de mastim, que trás ali,



4.º andar, são as promessas feitas a uma Santa. É uma promessa eterna que a fez abandonar os seus condados de Castela e Andaluzia, rompendo com as etiquetas palacianas. Tem os gostos mais bizarros. Fuma cigarrinhos de tabaco irlandês e compra vigésimos e bilhetes inteiros, rasga em frente do canteiro, ainda antes das sextas-feiras. Teve reis e príncipes a cortéjá-la. Era formosíssima, ali onde a vemos, agora desolada e triste. Era bela como uma cortês imperial e notava um milionário cubano, apaixonado que a tentou raptar num «yatch». De nada valeu. Essa velha sombra nunca viu. Manteve sempre uma só a honra majestade florentina que há anos vai correndo. E desta raça que nascem as grandes rainhas.

O illustre conselheiro estava a dispersar-se e o pareiro da mesa, uma criatura também de idade e distinta de um reparo.

— Mas afinal, quem era o noivo? O conselheiro puxou de um largo charuto, remexeu no bigode e voltou atrás, cheio de dignidade: — Já me esquecia. O homem de quem ela gostava era cocheiro!... — Cocheiro?! — Sim, admira-se? Parece romance? Na verdade, assim é. O jovem, nas horas vagas, dedicava-se secretamente à pintura. De resto, era um cavalheiro, muito correcto e byndoso. Aquela velha senhora apaixonou-se por ele numa feira de Sevilha, por um destes acasos que só acontecem às pessoas uma vez na vida. Emocionaram-se numa corrida de caballos e olharam-se, e sorriram, mais felizes e olharam-se, e sorriram, mais felizes. Ela ia um pouco embriagada, não sabendo que ela era marquesa; ela achando imensa graça ao sujeito, não sabendo que ele era um pobre cocheiro. Quando o noivo morreu, tentou suicidar-se. Não valia a pena viver, dizia. E foi o pai que a levou a esse quase atormentado extremo. Um amor daqueles, tão raro e escandaloso, perdido pela morte de dois dos protagonistas, merecia festa. O pai, rico senhor feudal, ao saber da notícia da morte do malogrado noivo, encheu o seu palácio de convidados. O cocheiro já então tinha o seu «atelier» que era frequentado

na Suíça. Revive nele as horas felizes de outrora. É uma mumia, esta velha senhora estrangeira.

Como de facto, ainda a vimos entrar ontem no «Café». Vinha mais curvada, de olhar mais alucinado. Pareceu-nos que alguma coisa lhe tinha acontecido.

Os seus olhos, mal se sentou na mesa, procuraram com mais avidéz, febrilmente, alguém que jamais viu. Não trazia a mala. Parecia transformada. Pouco se demorou, com a respiração ofegante, os lábios frescentes e os passos mais multitudinários a romper o aglomerado de pessoas que ocupavam o velho corredor, entre as mesas.

Mas senhores, senhores, ouvi a velha senhora falar. Quando a seguimos nessa tarde ovívina-lha articulada, distintamente: — Já não puedo hablar!... — Já não podia falar... — Já não sabe, senhora, que coisa absurda. E a sua voz era velada, um murmurar de poesia: — Já não puedo hablar!... — Que estranha e maravilhosa criatura!...

Decorrida uma semana, mais ou menos, depois do que aqui se narra, sem se faltar à verdade, o illustre conselheiro respondeu-lhe incoNICAMENTE ao criado do «Café»:

— A senhora marquesa? Perguntava-me pela senhora marquesa? Mas não sabe, senhora, que os gatinhos roubaram-lhe a mala onde tinha grande quantidade de ouro e pedras preciosas.

O criado ficou um pouco sobresaltado.

— Na mala estava o retrato dele... O criado, pôs-se branco e a tremor.

— Ela morreu há cinco dias, quando de uma queda do ascensor... E pronto. Esta velha senhora que conhecemos há um mês era um tipo. Por isso apelamos para os poetas e novelistas de imaginação fértil. Escrevam uma bela história, andem. Vale a pena. Digo-vos finalmente que o criado de «cafés» foi preso nesse mesmo dia, acusado de cumplicidade no roubo da mala de mão. Ora com estes pormenores todos, que mais é preciso para escrever um belo conto? Com vagar e paciência, fazia-se de facto uma linda história. Fazia-se ou não fazia? Mas despareceu-se, senão qualquer dia fazemo-la nós, quando tivermos menos preguiça e sonharmos com realidades...

OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

apresentam novas remessas das mais RECENTES NOVIDADES EM TECIDOS DE ALGODÃO

CHINTZ	COM RISCAS LINDAS CORES A	10\$30	PIQUETS LINDAS CORES LISAS PARA VESTIDOS	13\$00
VOILS	ESTAMPADOS, BONTAS E FINAS CORES	10\$80	PIQUETS FANTASIA GRANDE NOVIDADE	14\$70
PIQUETS	FANTASIA GRANDE NOVIDADE	11\$50	ALPACAS NOVIDADE PARA VESTIDOS, CORES NOVAS	18\$90
AJOURES	ESTAMPADOS, PADROES DE NOVIDADE	12\$50	SUPERGLAZES CORES LISAS INDEFORMAVEIS	21\$50
PIED DE POULE C/ BARRAS, BONTOS DESENHOS		13\$00	SUPERGLAZES FANTASIA PARA VESTIDOS	23\$50

GRANDIOSO SORTIDO DE TECIDOS ESTRANGEIROS RECENTEMENTE RECEBIDOS

PLUMETIS — ORGANDIS — GRANADINES, CHINTZ — ANTI-RUGAS-LIBERTIS E OUTROS

TUDO AOS MAIS BAIXOS PREÇOS NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

OS MAIORES DA PENINSULA

PARA A PR VINGA, ENVIAMOS AMOSTRAS DE TECIDOS ENVIAM-SE QUALQUER ARTIGO A COBRANSA

Agenda de Leitores

Efemérides

DOMINGO, 22-St.ª Rita de Cássia

1886 — Realiza-se em Lisboa, na igreja de S. Domingos, com extraordinário esplendor, o casamento do Príncipe D. Carlos de Bragança com a Princesa D. Amélia de Orleães.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO H — União, estrada de Benfca, 582-584 (Tel. 780922); Agulha, estrada de Benfca, 197-199 (Tel. 780043); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35; Carmide (Tel. 780181); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 783321); Alvalade, avenida da Forra, 18-B, Sítio de Alvalade (Tel. 77170); Miranda, Campo Pequeno, 36-B/C (Tel. 707076); Imperial, avenida Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 778860); Pigeiras, avenida Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44955); Latina, avenida António Augusto de Aguiar, 17-A (Tel. 42312); Salutar, rua Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 39218); Marvila (De), rua Direita de Marvila, 25 (Tel. 391612); Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 391653); Martins, Ld., rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 489448); Arnal, rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23900); Morão, largo da Graça (Tel. 448700); Nova Luz, rua D. Domingos Jardim, 4 avenida D. Afonso III, 28-A (Tel. 842439); Simões, rua Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 842518); Veral, rua Morais Soares, 109 (Tel. 44832); Dado, rua Avores, 32 (Tel. 52388); Colonial, Caminho da Forra de Tijolo, 40 (Tel. 841122); Martins, Herdeiros, rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Silva Santos, rua da Escola Politécnica, 60 (Tel. 650280); Central de Campoide, rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Lobel, rua de Infantaria 16, 98-B (Tel. 653807); Paivas & Parente, rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98 (Tel. 655196); Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 611454); J. A.

Silva, rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 637777); Lisbonense, rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 637020); S. A. E. Silva, Filhos, rua S. João da Mata, 74 (Tel. 661010); Valentim, Lda., rua do Poco dos Negros, 88-90 (Tel. 661833); Labor, rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 234239); Centro Farmacéutico, rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Unia, rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã — A norte do Mondego: céu de fraca nebulosidade, limpando à noite, e vento de Leste moderado. A sul daquele rio: céu geralmente nublado; vento bonafoco de direcção variável e trovoadas dispersas. Pequena subida de temperatura.

Marés de amanhã

LUA NOVA — Praia-mar, às 5,57 e 17,27. Baixa-mar, às 10,46 e 23,18.

Tem PRISÃO DE VENDER!

Use AGUA DO MOUCHAO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Comend. Barão, 48 Telefone 664378

A PRESTAÇÕES

(EM 6, 12 E 24 MESES)

CASACOS à SPORT

ULTIMOS PADRÕES DA MODA

CASACO e CALÇA, por medida, DESDE 400\$00

FAZENDAS (p.ª homem e senhora) — ALFAIATARIA — CAMISARIA — SAPATARIA — T. S. F. (todas as marcas e tudo quanto desejar)

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AV. ALMIRANTE REIS, 98-B

OCULISTA POPULAR

R. D. Estefanico, 85

Tel. 51965

Sucursal da Casa SONOTONE

Tel. 28352

CASAMENTO

Lanches, incluindo vinhos branco tinto, esmante, Portos e sup. por pessoa 50\$00. Saíño próprio servimento de preço.

PASTELARIA S. JOAO, LD.ª

AV. PARIS, 3 — TELEF. 778400

Por 15\$00

Almoços e jantares à americana

PASTELARIA S. JOAO, LDA.

Avenida de Paris, 3-A — TEL. 778400

PORTUGAL INGLATERRA

(Continuação da 1.ª pag.)

essa decisão permitiu, felizmente, que naquela acção o transito viesse a fazer-se normalmente; tanto mais que o P. S. P. estabeleceu um serviço perfeito para a regularização de todo o tráfego nas ruas de acesso ao Estádio, só utilizados num único sentido.

De Lisboa chegou um comboio especial e de Régua veio outro, ambos cheios de desportistas que, respectivamente, do Sul e do norte de Beira, não quiseram perder a oportunidade de apreciar o importante prélio. A lotação dos comboios normais esgotou-se e para esta cidade movimentaram-se milhares de adeptos do bolo, nos mais variados meios de transporte.

As 12 e 30, já se viam junto dos portões do Estádio muitos centenas de pessoas que aguardavam a sua abertura, o fim de serem dos primeiros a entrar com um bom lugar. Depois, já instalados na posição preferida, desembrulharam e começaram descausadamente os seus formos. A estes, outros mais amadurecidos se acurraram até cerca das 14 horas, quando começaram os carreiros constantes de eléctricos, autocarros e táxis. Todos esses transportes iam opinados para o campo e a cidade apresentava uma efervescência própria dos dias de grande festa.

O tempo ajudou muito. Um sol primaveril inebriou o Estádio e repetiu-se nos Antos e curvas dos primeiros a entrar com pelo chapéus de papel multicores com que os milhares de assistentes se cobriam, defendendo-se da intensidade dos raios solares.

Assistiu ao encontro o Ministro da Educação Nacional

Os camaradas de honra foram ocupados pelos srs. Ministro da Educação Nacional, Subsecretários da Educação e da Assistência, Governador Civil do distrito, presidente da Câmara Municipal, presidente do 1.º Regimento Militar e outras individualidades.

Antes do jogo internacional, a selecção de juvenis do Porto bateu a de Coimbra, por 3-0.

As equipas de Portugal e da Inglaterra — com o trio de arbitragem à frente — entraram no Estádio lado a lado, poucos minutos antes do começo do encontro.

Alinearam

PORTUGAL — (camisola grenat e calção branco) — Costa Pereira; Caldeira e Carvalho; Pedro, Passos (cap.) e «Juca»; Dimas, «Mataleu», Aguas, Travaços e José Pedro.

INGLATERRA (camisola branca e calção preto) — Williams; Silke e Byrnes; Dickinson, Wright (cap.) e Edwards; Mathews, Bentley, Lofthouse, Wilshaw e Blunstone.

Árbitro: Bernardi (Itália). Juizes de linha: Jami e Maurelli, também italianos.

Com as equipas formadas a meio campo, toda a assistência escudou de pé e em silêncio os hinos nacional e da Inglaterra, executados pela banda da P. S. P.

O começo do jogo

A bola de saída coube aos portugueses, que desceram pela direita, por intermédio de Dimas; o centro partiu com conta e medida. Wright e Williams foram à bola, mas o defesa central, com um excelente golpe de cabeça, aliviou o seu campo.

Na jogada imediata, Portugal atacou, mas como Silke foi carregado por José Pedro a partida foi interrompida.

Só aos 6 minutos, em boa progressão no terreno, Lofthouse e Wilshaw levaram a bola à grande área portuguesa, mas os Passos, numa oportuna entrada, afastou o perigo e colocou a bola nos nossos avançados.

A defesa dos visitantes, no entanto, cometeu falta sobre Aguas. «Mataleu» executou o castigo, tentando servir Aguas, num pequeno toque, mas Wright aliviou.

A equipa nacional, a movimentar-se bem, provocava perigo constantemente sobre Williams.

E aos 7 minutos, um remate fortíssimo de Pedro deu a sensação de poder chegar às redes; mas a bola passou a centímetros da barra.

Agradável exibição dos portugueses

Como que em resposta, a linha dianteira britânica, em passes bem medidos, passou os médios portugueses e coube a vez a Bentley de causar o infante, rematando fortíssimo, mas ao lado.

...SÓ QUERO...
VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. BONO, Rua D. Pedro V 75. Telefone 25448.

As jornadas alternavam-se, contudo, na primeira quinzena de minutos, Portugal foi a equipa que melhor e mais perigosamente se movimentava no rectângulo.

Quarenta e dois minutos, numa descida de «Mataleu», com centro atrasado para Aguas, foi desperdiçada por este que na melhor altura se deixou bater por Edwards. E, dois minutos depois, Travaços, a culminar um excelente centro de Dimas, rematou sem preparação — mas a bola foi à trave.

Portugal, animado com este lance, continuou seu ataque.

Um golo da Inglaterra...

Porém, aos 18 m. a Inglaterra passou a vencer por 1-0.

O remate de BENTLEY corou uma translação com Wilshaw e Lofthouse, fazendo passar o bolo sobre Costa Pereira para o ângulo superior direito.

As jogadas passaram a desenvolver-se, então, num e noutro campo — mas os ingleses que se mostravam mais perigosos.

Costa Pereira teve, então, trabalho de mais apuro, merecendo aplausos numa defesa a pontapé, ao afastar o perigo que o possível remate de Bentley provocaria — repetindo a jogada, logo a seguir, com o mesmo jogador.

... e o empate de Portugal

Portugal, entretanto, voltou a atacar com perigo.

A meio do campo inglês «Mataleu» recolheu um passe de Carvalho, lutou com Edwards, enganou o inglês com o corpo e, profreito do erro, rematou, serviu AGUAS que, de longe, atirou fortíssimo, batendo Williams sem quaisquer possibilidades de defesa. Havia 24 minutos de jogo.

Os lances a meio campo passaram a ser frequentes, dando um pouco de sossego aos sectores da retaguarda. Aos 29 minutos, o jogo foi interrompido devido à falta de Edwards sobre o jogador inglês. Os jogadores ficaram inanimados no terreno — mas pronto se recompuseram.

Outro remate na trave dos ingleses...

Aos 31 minutos, ao cortar uma descida dos ingleses, Carvalho serviu Aguas; este lançou «Mataleu», que prontamente fez o remate — mas o poste substituiu Williams...

Um minuto depois, Carvalho, em companhia de Wilshaw, foi obrigado a ceder o canto — que o extremo-direito britânico marcou. Lofthouse rematou e Costa Pereira defendeu.

Martins substitui José Pedro

Aos 35 minutos houve a primeira substituição na equipa nacional: saiu José Pedro e entrou Martins.

Os ingleses passaram a explorar o flanco direito. E pôde então ver-se Matthews brilhar em duas oportunidades, sem êxito, no entanto, devido à boa cossida da defesa de Portugal.

Aos 38 minutos, Quixall entrou para o lugar de Bentley, que passou a avançado-centro, substituindo Lofthouse.

A seis minutos do intervalo, numa descida perigosa dos portugueses, Aguas serviu Martins — mas o último, devido a carga de Wright, viu o seu esforço inutilizado.

Três minutos após o castigo, Silke correu, gerando-se um rapidíssimo contra-ataque, o qual, por sua vez, Passos neutralizou. Na sequência, Dimas teve o seu melhor remate à baliza, que Williams apenas pôde defender, atraindo a bola para «corner».

Um lance de perigo nas redes nacionais

No minuto seguinte, a Inglaterra esteve à beira do desempate, em jogada perfeita Matthews-Bentley, na qual a nossa defesa se encontrava batida e com Costa Pereira fora das redes; a bola só não entrou porque Caldeira apareceu no momento decisivo salvou a situação.

Os ingleses voltaram a descer com perigo e um centro cruzado de Blunstone foi captado por Bentley, que num remate seco, obrigou Costa Pereira a fazer uma boa defesa.

Nos últimos minutos deste tempo, a equipa de Inglaterra forçou o andamento do jogo, obrigando a defesa portuguesa a trabalho apartado mas esta correspondeu perfeitamente.

Do intervalo, o resultado era, portanto, de 1-1, que pode considerar-se de harmonia com o desenrolar da partida.

A SEGUNDA PARTE

Jogando contra o Sol fraquíssimo, a equipa inglesa preferiu nos primeiros momentos descer ao meio-campo português, chegando mesmo a reclamar penalidade, a seguir a uma entrada de Caldeira a Blunstone, porém, os portugueses não atenderam.

Coube, depois, aos portugueses uma avançada pela direita, por Dimas, mas Byrnes, atento, cortou o lance.

Em resposta, os ingleses voltaram ao meio campo nacional, mas aos três minutos, numa descida, entre Travaços e Martins, em que este to-

cou a bola com o braço sem que o árbitro dissesse se aperecesse, o nosso extremo-esquerdo, caminhou para a baliza; Wright, a escassos metros das redes, afastou a bola, para canto, que «Mataleu» marcou sem resultado.

A equipa de Portugal mostra-se perigosa...

Embora os lances se desenrolassem alternadamente num e noutro meio-campo, continuaram os portugueses a ser os mais perigosos. E, aos 5 minutos, Carvalho lançou Mataleu, este lutou com Silke, centro atraindo para Aguas, que em corrida fez o remate. A bola, porém, encontrou o corpo de Wright, gorandose o lance.

Dois minutos depois, um centro da esquerda, foi de Blunstone a Matthews, que dominou Carvalho e fez o remate, mas Costa Pereira defendeu com facilidade.

Logo a seguir, a castigar falta de Carvalho sobre Matthews, este apontou o alvres cruzado sobre a baliza portuguesa, onde Costa Pereira, em magnífica antecipação, pôde blocar.

O pontapé de reposição foi fortíssimo e levou a bola até aos avançados, onde Dickinson a captou, cruzou para Quixall e Caldeira foi forçado a ceder o canto para cortar o lance. Aos 10 minutos, na sequência deste castigo, Costa Pereira teve nova oportunidade de brilhar ao sair da baliza para segurar a bola com as pontas dos dedos a intencional remate de Quixall.

Depois, aos 12 minutos, Carvalho provocou alvres à entrada da grande área ao carregar Blunstone. Silke executou o castigo, mas a bola perdeu-se na barreira defensiva e foi afastada por «Juca».

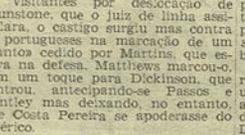
No minuto seguinte, os portugueses desceram pela esquerda com perigo. Uma série de passes entre Dickinson e «Mataleu» deixou Dickinson pregado no terreno; contudo, o perigo passou, por deslocação do interior português.

Jogo em boa velocidade

O jogo, se possível, à medida que o tempo foi passando, aumentou de velocidade. A certa altura, quando se esperava que o árbitro castigasse os visitantes por deslocação de Blunstone, que o juiz de linha assinalara, o castigo surgiu sem contra os portugueses na marcação de um escanteio cedido por Martins, que estava na defesa. Matthews marcou-o, com um toque para Dickinson, que entrou, antecipando-se Passos e Bentley, mas deixando, no entanto, que Costa Pereira se apoderasse do estérco.

Perigo para a baliza de Inglaterra

Aos 17 minutos, a baliza inglesa correu perigo. Dimas serviu Mataleu, que, por sua vez, deu a bola a Travaços para este servir Martins, que



Boa jogada dos portugueses

Os portugueses insistiram no ataque e aos 27 minutos, na sequência de um canto, Aguas rematou à baliza, obrigando Williams a uma boa defesa. O público aplaudiu e por momentos a equipa jogou na grande área adversária, forçando os defensores visitantes a trabalho aturado.

A seguir, Travaços e Martins fizeram-se aplaudir numa jogada de perfeito entendimento, concluída com um centro do último para Dimas, perdendo-se a bola pela linha lateral.

Precisamente à meia hora, «Juca» cedeu o canto, Blunstone marcou o castigo e Travaços afastou o perigo.

Logo depois, Aguas tomou para a baliza, obrigando Williams a uma boa defesa. O público aplaudiu e por momentos a equipa jogou na grande área adversária, forçando os defensores visitantes a trabalho aturado.

A seguir, Travaços e Martins fizeram-se aplaudir numa jogada de perfeito entendimento, concluída com um centro do último para Dimas, perdendo-se a bola pela linha lateral.

Precisamente à meia hora, «Juca» cedeu o canto, Blunstone marcou o castigo e Travaços afastou o perigo.

Logo depois, Aguas tomou para a baliza, obrigando Williams a uma boa defesa. O público aplaudiu e por momentos a equipa jogou na grande área adversária, forçando os defensores visitantes a trabalho aturado.

A seguir, Travaços e Martins fizeram-se aplaudir numa jogada de perfeito entendimento, concluída com um centro do último para Dimas, perdendo-se a bola pela linha lateral.

Segundo golo de Portugal

Aos 35 minutos, Carvah cortou no meio campo português uma descida técnica e serviu Travaços. Este deu a bola a Dimas, que entrou para Aguas que, por sua vez, lutou com Wright e Byrnes, levando o melhor e servindo «MATALEU», cujo remate partiu, sem defesa, para o gol.

Portugal marcou o terceiro golo

Até que, aos 39 minutos, Portugal elocou a marca para 3-1. AGUAS, em jogo de 35 minutos, marcou o terceiro golo.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Disputaram-se hoje os jogos da segunda «meia» das meias-finais do campeonato nacional da III Divisão.

No Seixal, o grupo local venceu o Elvas, por 1-0, golo marcado na segunda parte, por Octávio, a aproveitar uma grande penalidade assinalada à equipa visitante.

Como o resultado do jogo da primeira «meia» foi favorável ao «Elvas» por 2-1, os grupos ficaram empatados, pelo que terão de jogar novo encontro, depois de amanhã, em campo neutro.

Em Chaves, o Desportivo local jogou com o Marinheense. No fim da primeira parte havia empate, sem bolas. O jogo começou às 17 horas, pelo que à hora de fecharmos esta edição não se conhecia o resultado final.



Casada com o Principe Massimo, de Roma, e inglesa de nascimento, a actriz Dawn Adams, que no Festival de Cannes mais se distinguiu pela sua beleza e elegancia

Domínio dos ingleses

Os visitantes passaram então a exercer forte domínio, só raramente os portugueses indo ao ataque. No entanto, sempre que a equipa de Portugal descia ao campo adversário fazia-o com perigo obrigando os defensores britânicos a actuar com atenção.

Aos 25 minutos a sorte bafejou os portugueses. Matthews, no centro do terreno, serviu Quixall que, sem perda de tempo, cruzou para Wilshaw; este, porém, rematou de cabeça, contra a trave.

Na resposta, os portugueses desceram ao campo inglês e Martins teve um centro atrasado para Aguas que, apesar de se elevar bem, não pôde deter o centro seguindo a bola para Dimas e afastando Byrnes o perigo.

CHUVA DE MAIO...

Os lisboetas foram surpreendidos pelas 17 e 30 de hoje, por uma intensa chuva de granizo, logo a seguir interrompida por chapadas de Sol radioso.

Estranho e singular espectáculo, decerto muito apreciado por quantos se lembraram de que a chuva de Maio dá formosura...

Mas... os que estavam nas praias, à vontade, não devem ter achado muita graça à carga de granizo.

Entim, surpresas deste tempo cada vez mais instável.

HIPISMO

No hipódromo do Campo Grande disputou-se hoje a ultima Jornada do Concurso Hipico Internacional de Lisboa.

A primeira prova disputada num percurso livre reuniu elevado numero de concorrentes e foi ganha brilhantemente pelo capitão Henrique Calado, no «Martingal», que entrou também triunfante no «Grande Prémio».

A classificação final foi a seguinte:

1.º cap. Henrique Calado, no «Martingal», 1 m. 9 s. 1/5; 2.º, D. Caetano de Lencastre no «Invenuto» e ten. Alvaro Szabo no «El-Soupele», 1 m. 17 s. 3/5; 3.º, cap. Duarte Silva, no «Martinetes», 1 m. 21 s. 2/5.

«H» ora a que telefonamos vai principiar a prova «Craveiro Lopes» (Luça das Nações), a que concorrerão as equipas francesa, espanhola e portuguesa.

A nossa equipa é constituída pelos capitães António Spínola, no «Achilles», Rodrigo da Silveira, no «Imperatriz», Henrique Calado, no «Caramulo» e ten. Neto de Almeida no «Impeável».

Disputaram-se hoje os jogos da segunda «meia» das meias-finais do campeonato nacional da III Divisão.

No Seixal, o grupo local venceu o Elvas, por 1-0, golo marcado na segunda parte, por Octávio, a aproveitar uma grande penalidade assinalada à equipa visitante.

Como o resultado do jogo da primeira «meia» foi favorável ao «Elvas» por 2-1, os grupos ficaram empatados, pelo que terão de jogar novo encontro, depois de amanhã, em campo neutro.

Em Chaves, o Desportivo local jogou com o Marinheense. No fim da primeira parte havia empate, sem bolas. O jogo começou às 17 horas, pelo que à hora de fecharmos esta edição não se conhecia o resultado final.

Disputaram-se hoje os jogos da segunda «meia» das meias-finais do campeonato nacional da III Divisão.

No Seixal, o grupo local venceu o Elvas, por 1-0, golo marcado na segunda parte, por Octávio, a aproveitar uma grande penalidade assinalada à equipa visitante.

Como o resultado do jogo da primeira «meia» foi favorável ao «Elvas» por 2-1, os grupos ficaram empatados, pelo que terão de jogar novo encontro, depois de amanhã, em campo neutro.

Em Chaves, o Desportivo local jogou com o Marinheense. No fim da primeira parte havia empate, sem bolas. O jogo começou às 17 horas, pelo que à hora de fecharmos esta edição não se conhecia o resultado final.

Em Chaves, o Desportivo local jogou com o Marinheense. No fim da primeira parte havia empate, sem bolas. O jogo começou às 17 horas, pelo que à hora de fecharmos esta edição não se conhecia o resultado final.

Em Chaves, o Desportivo local jogou com o Marinheense. No fim da primeira parte havia empate, sem bolas. O jogo começou às 17 horas, pelo que à hora de fecharmos esta edição não se conhecia o resultado final.